

A VOZ DE PORTUGAL

Ano 19 - Nº 1 - 2ª Série

Semana de 25 de Abril a 1 de Maio de 1979

25 Cêntimos

Port payé à Montréal

uma nova página na vida deste jornal

Dezoito anos, na sua frieza cronológica e postos em presença da vida dos povos, representam uma partícula minúscula.

Porém, se atentarmos nas dificuldades de criação de um jornal étnico, num país onde não existiam condições mínimas para a sua composição tipográfica, nem actividades comerciais que lhe dessem apoio financeiro através de publicidade, seremos justos em reconhecer que os iniciadores deste Semanário tiveram uma extraordinária coragem no arranque de Voz de Portugal.

Saído pela primeira vez em 25 de Abril de 1961, os primeiros números foram impressos em Lisboa, como se poderá verificar na reprodução que apresentamos nesta página. Mais tarde, seria impresso nos Estados Unidos, até ao momento em que passou a ser inteiramente feito no Canadá.

Nestes dezoito anos de existência, saíram a público oitocentos e vinte e nove números de Voz de Portugal, primeiro como mensário, depois como quinzenário, e como semanário há mais de

quinze anos. Existiu um jornal fundado antes deste, o Luso-Canadano, cujo desaparecimento se verificou há vários anos.

Dos fundadores de Voz de Portugal, apenas se encontra no activo Manuel Mota, a quem o jornal deve muito em dedicação e trabalho.

Iniciado hoje este novo ciclo, paramos uns momentos na esquina do tempo, a fim de revermos o passado. Dizia o primeiro editorial que "Voz de Portugal será, para cada Português aqui residente, a Voz da pátria de origem a soar na pátria de adopção".

Pois continuará a sê-lo, se possível cada vez mais, pois é impossível extrair-se o sentimento pátrio que cada um de nós possui nato no coração português.

Estamos agora virados para o futuro, cheios de entusiasmo para cumprimento do pesado encargo que assumimos. Com o nosso trabalho e com o apoio da Comunidade, esperamos comemorar muitos mais aniversários, que hão-de contribuir para o engrandecimento e vitalidade da grande família lusa no Canadá.



Com o avanço tecnológico no sector de foto-composição, tornou-se possível a execução de trabalhos tipográficos outrora impensáveis.

O nosso Chefe de Redacção António Silva, tipógrafo profissional, vê-se na foto acima executando o seu trabalho no moderníssimo Computador Comp/Set 560, uma maravilha que compõe de 5 1/2 a 74 pontos, com rapidez inigualável e qualidade excelente.

O Departamento de Composição, espinha dorsal da nossa organização, está apto a executar os mais complexos trabalhos tipográficos.

Ano 19 - Nº 1 - 2ª Série 25 de Abril de 1979

VOZ DE PORTUGAL

JOURNAL PORTUGAIS POUR LES PORTUGAIS DU CANADA
PORTUGUESE NEWSPAPER FOR THE PORTUGUESE COMMUNITY IN CANADA

Redacção: 1800 Ave. St. Jean, 101 - Montréal - Qué. Canadá
Telefones: 342-1111 (10 linhas) - 342-1112 (10 linhas)
Publicação: 25 de Abril de 1979 - Nº 1 - 2ª Série

Assinaturas: 1800 Ave. St. Jean, 101 - Montréal - Qué. Canadá
Telefones: 342-1111 (10 linhas) - 342-1112 (10 linhas)

Publicação: 25 de Abril de 1979 - Nº 1 - 2ª Série

Assinaturas: 1800 Ave. St. Jean, 101 - Montréal - Qué. Canadá

Telefones: 342-1111 (10 linhas) - 342-1112 (10 linhas)

Publicação: 25 de Abril de 1979 - Nº 1 - 2ª Série

Assinaturas: 1800 Ave. St. Jean, 101 - Montréal - Qué. Canadá

Telefones: 342-1111 (10 linhas) - 342-1112 (10 linhas)

Publicação: 25 de Abril de 1979 - Nº 1 - 2ª Série

Assinaturas: 1800 Ave. St. Jean, 101 - Montréal - Qué. Canadá

Telefones: 342-1111 (10 linhas) - 342-1112 (10 linhas)

Publicação: 25 de Abril de 1979 - Nº 1 - 2ª Série

Assinaturas: 1800 Ave. St. Jean, 101 - Montréal - Qué. Canadá

Telefones: 342-1111 (10 linhas) - 342-1112 (10 linhas)

Publicação: 25 de Abril de 1979 - Nº 1 - 2ª Série

Assinaturas: 1800 Ave. St. Jean, 101 - Montréal - Qué. Canadá

Telefones: 342-1111 (10 linhas) - 342-1112 (10 linhas)

Publicação: 25 de Abril de 1979 - Nº 1 - 2ª Série

Assinaturas: 1800 Ave. St. Jean, 101 - Montréal - Qué. Canadá

Telefones: 342-1111 (10 linhas) - 342-1112 (10 linhas)

Publicação: 25 de Abril de 1979 - Nº 1 - 2ª Série

Assinaturas: 1800 Ave. St. Jean, 101 - Montréal - Qué. Canadá

Telefones: 342-1111 (10 linhas) - 342-1112 (10 linhas)

Publicação: 25 de Abril de 1979 - Nº 1 - 2ª Série

Assinaturas: 1800 Ave. St. Jean, 101 - Montréal - Qué. Canadá

Telefones: 342-1111 (10 linhas) - 342-1112 (10 linhas)

Publicação: 25 de Abril de 1979 - Nº 1 - 2ª Série

Assinaturas: 1800 Ave. St. Jean, 101 - Montréal - Qué. Canadá

Telefones: 342-1111 (10 linhas) - 342-1112 (10 linhas)

Publicação: 25 de Abril de 1979 - Nº 1 - 2ª Série

Assinaturas: 1800 Ave. St. Jean, 101 - Montréal - Qué. Canadá

Telefones: 342-1111 (10 linhas) - 342-1112 (10 linhas)

Publicação: 25 de Abril de 1979 - Nº 1 - 2ª Série

Assinaturas: 1800 Ave. St. Jean, 101 - Montréal - Qué. Canadá

Telefones: 342-1111 (10 linhas) - 342-1112 (10 linhas)

Publicação: 25 de Abril de 1979 - Nº 1 - 2ª Série

Assinaturas: 1800 Ave. St. Jean, 101 - Montréal - Qué. Canadá

SUMÁRIO

ESTA SEMANA PODE LER:

- PÁGINA DO CONSUMIDOR... 2
- QUEM É A NOVA EQUIPA?... 3
- MANIFESTO REFORMADOR... 10
- QUEM TEM MEDO DA POLÍTICA?... 12
- A ESPERANÇA DO 25 DE ABRIL... 14
- CONCURSO CONHEÇA PORTUGAL... 17
- DESPORTO... 20
- SAUDAÇÕES... 23
- CONSULTÓRIO BANCÁRIO... 26

No distante 25 de Abril de 1961, sem possibilidades de composição tipográfica em Português, foi forçoso imprimir os primeiros números na Metrópole. A reprodução junta mostramos o Nº 1 de Voz de Portugal.

Traçando rumo

As ideias e a prática, o que nos leva a pensar...
A primeira página do jornal, com o seu conteúdo...
A importância da comunicação e da informação...
O papel do jornalista e do escritor...
A evolução da imprensa e da cultura...
O futuro da comunicação e da sociedade...

MENSAGEM AOS PORTUGUESES

Queridos portugueses, aqui vos apresentamos...
O nosso trabalho e o nosso compromisso...
A importância da comunidade e da cooperação...
O papel da imprensa e da cultura...
O futuro da comunicação e da sociedade...

PALAVRAS do Bispo de Tâmega

Queridos portugueses, aqui vos apresentamos...
O nosso trabalho e o nosso compromisso...
A importância da comunidade e da cooperação...
O papel da imprensa e da cultura...
O futuro da comunicação e da sociedade...

MENSAGEM do primeiro ministro do Canadá JOHN Diefenbaker

Queridos portugueses, aqui vos apresentamos...
O nosso trabalho e o nosso compromisso...
A importância da comunidade e da cooperação...
O papel da imprensa e da cultura...
O futuro da comunicação e da sociedade...

MENSAGEM do Embaixador de Portugal no Canadá DR. EMÍLIO PATRÍCIO

Queridos portugueses, aqui vos apresentamos...
O nosso trabalho e o nosso compromisso...
A importância da comunidade e da cooperação...
O papel da imprensa e da cultura...
O futuro da comunicação e da sociedade...

UMA ENTREVISTA com o Bispo da Beira

Queridos portugueses, aqui vos apresentamos...
O nosso trabalho e o nosso compromisso...
A importância da comunidade e da cooperação...
O papel da imprensa e da cultura...
O futuro da comunicação e da sociedade...

um grande salto em frente

Aqui está A Voz de Portugal, no seu novo figurino. Sem os pormenores de acabamento, que irão surgindo à medida que o tempo avança. Mas já estruturado para o futuro, visando servir cada vez melhor a Comunidade Portuguesa, no importante sector informativo.

A Comunidade Lusa do Canadá, cuja população talvez seja superior a duzentas mil pessoas, atingiu já um desenvolvimento numérico e qualitativo que justifica a existência de órgãos informativos capazes de responderem às necessidades do público na sua esfera de acção. O imigrante sente a necessidade de acompanhar o que se passa no mundo, com relevo muito especial para os acontecimentos que envolvem o seu país de origem, a quem está ligado por laços de amizade, de família, de interesses e, sobretudo, por esse sentimento original português que se chama "saúde".

Já se justificaria no Canadá um jornal feito por profissionais, dispendo de meios técnicos suficientes para a produção de uma publicação consentânea com a grandeza da Comunidade à que pertencemos. Mas essa meta, na nossa opinião, só muito tarde poderá ser atingida, pois a nossa capacidade económica não comporta a manutenção de jornalistas profissionais. Temos de ser realistas e aceitar os factos como eles são, sem sonhos irrealizáveis, por agora.

(Continuação na pág. 3)

agenda

Câmbio do dia: **42\$79**

Horário do Consulado Português:

9 às 15 h. segundas, terças, quintas e sextas;
9 às 18 h. às quartas.

Partidas de Aviação:

C.P. Air segundas e quartas;
TAP quartas, quintas, sextas e sábados.

TYPOGAL LTÉE

aberta das 9 às 18 horas.

Dia de fecho da edição de A Voz de Portugal: terças até às 18 horas.

Serviços públicos e de urgência

URGÊNCIAS 0
Em caso de urgência disque 0 e dê todas as indicações à telefonista.

MONTREAL

Bombeiros 872-1212
Policia 934-2121
Centro Português de Referência 843-6382
Hydro-Québec 381-4611

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES

TAP 476-3661
C.P. AIR 937-8501
Autocarro Voyageur 842-2281
Consulado de Portugal 487-4322
2.ª e 3.ª feira 9.33.15.1
1.ª feira 10.33.15.1
Igreja de Santa Cruz 844-1014

Igreja Evangélica Portuguesa 259-8417
Igreja Pentecostal 676-0115

Associação Portuguesa do Canadá 844-2269

Club Português de Montreal 844-1406

Movimento Democrático Português 844-4966

Club Oriental Português 486-3601

Federação dos Organismos Portugueses do Quebec 846-6934

Turismo Português 282-1264

A VOZ DE PORTUGAL

Le premier hebdomadaire en langue portugaise publié au Canada

The first weekly newspaper for the Portuguese Community in Canada

Publié par Published by

TYPOGAL LTÉE

4136 Boul. St-Laurent, Montreal, Canada H2W 1Y8

Tel. 844-0388

Directeur: Armando Barqueiro
Directeur-Adjoint: Carlos de Jesus
Chef de Rédaction: António da Silva
Relações Públicas e Publicidade: L. Tavares Bello
Administrador: Manuel Mota
Metteur en Pages: José de Freitas
Secrétaire de Rédaction: Maria Leonor

Représentants de Publicité

António Araújo
João Lourenço
José Luís Alexandre

Colaboradores

António Araújo
Amadeo Moura
Carlos Alves

Assistência Fotográfica

Amadeo Moura
Foto Portugal

Preço de Assinatura (Abonnement)

\$10,00 por ano
Courrier de deuxième classe
Número de registre 1894
Dépôt légal: Bibliothèque Nationale

À l'attention du Maître de Poste:
S.V.P. envoyez tous les changements d'adresse, etc. à

A VOZ DE PORTUGAL

4136 Boul. St-Laurent, Montreal, Canada H2W 1Y8
Te. 844-0388

Guia do Consumidor

AGÊNCIAS DE VIAGENS

HISPANO-LUSO
3523 Boul. St-Laurent 849-8285
LISBOA
355 Rachel Est 844-3054
OASIS
4052 Boul. St-Laurent 845-8845

ALFAIATES

GOMES
123 Mont-Royal W. 845-5458

ALUMÍNIOS

CENTRO DE ALUMÍNIO LINDO
3942 Boul. Notre-Dame
Chomedey 688-1100
OVAR
4609 St-Dominique 281-1045

BARBEARIAS

CALDENSE
66 Duluth Est 849-1047
CENTRAL
118 Pine Est 843-5651
CONSTANTINO
169 Duluth Est 843-3514

BOUTIQUES

MADAME DE MONTREAL
4003 Boul. St-Laurent 842-4527
O MUNDO DO BEBÊ
227 Rachel Est 844-8157

COMPANHIAS DE AVIAÇÃO

C.P. AIR
Plaza Alexis Nihon 937-8501
TAP
800 Dorchester 861-0911

PRECISA-SE

Jovens reparigas para máquina o. lock simples, com e sem experiência. Boas condições de trabalho. Morada.
55 Mont-Royal W.
Suite 601

CASA VENDE-SE

R. Reims entre Legendre e Chabanel. Livre ao comprador.

323-2478
IMMEUBLES DE ROSE

CASA VENDE-SE

Duplex, semi-separado de 2 x 5 1/2. Cave semi-acabada e jardim nas trazeiras. Muito boas condições.

TEL. 384-8207

PRECISA-SE

Senhoras / fazer crochê e tricô. Exige-se a máxima competência. Costureira p/ fazer blusas de seda natural. Muito habilidade. Trabalho muito bem remunerado.

Tel. 270-4310

VENDE-SE

Duplex na zona portuguesa, 4 e 4 1/2 com cave em cimento 5 pés, garagem, aquecimento eléctrico, janelas de alumínio. Vende-se também mobília. Livre no 1.º de Junho.
Contactar:

845-0968

depois das 5 p.m.

CORTINADOS

VOGA
11 Mont-Royal O. 843-6262

CONTABILISTAS

J. M. CABRAL
1155 Sherbrooke W.
Suite 1404 288-5005

DISCOS

DISCOTECA PORTUGUESA
4077 Boul. St-Laurent 843-3863
FLOR DO LAR
3979 Boul. St-Laurent 843-8909

ESCOLAS DE CONDUÇÃO

BRUNO
26 Jean Talon O. 272-5779

ELECTRICIDADE

ELECTRO-LUSO
3352 Rue Dominique
Fabreville 625-9858
R.F.M.
2625 Oxford VJC ... 674-6328
SOTER
61 Duluth Est 288-2088

FARMÁCIAS

LABOW S
4160 Boul. St-Laurent 844-3443

FOTOGRAFIA

FOTO GALICIA
4065 Boul. St-Laurent 845-5335
FOTO PORTUGAL
4083 Boul. St-Laurent 849-3123

GARAGENS

ALBERT SERVICE STATION
152 Rachel Est 845-5804
AUTO LUSO CANADA
158 Mario Anne Est. 288-9308
PAPINEAU
3415 Hébert 524-2423

IMÓVEIS

AHUNTSIC
645 Fleury Est 382-7104

DES ROSIERS
755 Boul. Taschereau
Brossard 678-5405
GLÓRIA
4317 St. John's Rd.
D.D.O. 620-1580
MOTA
4052 Boul. St-Laurent 288-6961
PERMANENT
6373 Langelier 254-4591

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

CAIXA DE ECONOMIA PORTUGUESA
3956 Boul. St-Laurent 843-8122
CITY AND DISTRICT SAVINGS BANK
3730 Boul. St-Laurent 284-7966

JORNAIS

A VOZ DE PORTUGAL
4136 Boul. St-Laurent 844-0388

LIVRARIAS

SILMAR
8 Duluth E. 844-6939

MERCEARIAS E SUPER-MERCADOS

POMBALENSE
130 Roy 844-8012
POMBALENSE
115 Rachel 849-1903
POMBALENSE
39 Frontenac, Hull ... 770-3724

MÓVEIS

ARCA
4117 Boul. St-Laurent 845-6470
BRANCO
3698 Boul. St-Laurent 845-0347
IBERIA
4078 Boul. St-Laurent 845-5777
MANUEL DE SOUSA
3520 Boul. St-Joseph 254-3536
VIEIRA
4134 Boul. St-Laurent 842-2374

NOTARIOS

HUBERT QUAY
4222 St-Hubert 526-5583

ÓLEOS DE AQUECIMENTO

ESPOSTO & RIOUX
1897 St-Clement ... 255-1035

PADARIAS

AÇOREANA
470 Garneau 279-4766
FLOR DO MINHO
5195 Boul. St-Laurent 272-4791
LISBOA
3670 Boul. St-Laurent 845-1634

REPARAÇÕES RÁDIO E TELEVISÃO

A B C
4116 Boul. St-Laurent 844-2461

RESTAURANTES

CASA MINHOTA
3959 Boul. St-Laurent 842-2661
CASTANHEIRA JANO
3883 Boul. St-Laurent 845-3506
ESTRELA DO OCEANO
101 Rachel Est. 844-4588
PAVILHÃO ESPANHOL
127 Mont-Royal O. ... 843-8088
SOLMAR
3699 Boul. St-Laurent 844-7748

SAPATARIAS

UNIVERSAL
4001 Boul. St-Laurent 842-4527

SEGUROS

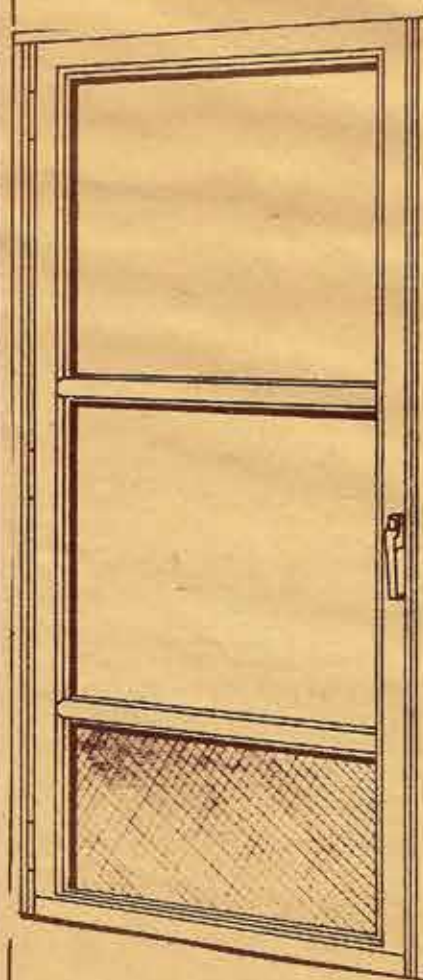
A. PEREIRA
4300 Hotel de Ville ... 284-9510
J. O. REBELO
7986, 12ème Ave.
St-Michel 681-1814
ROSÁRIO PAUZE
4105 Jean-Brunant ... 731-3441

TIPOGRAFIAS

TYPOGAL LTÉE
4136 Boul. St-Laurent 844-0388

OVAR

Aluminum



- PORTAS
- JANELAS
- REVESTIMENTOS
- TODOS OS TRABALHOS EM FERRO FORJADO

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Anibal Ventura
4609 St-Dominique

Tel.: 281-1045
Res.: 288-3018

Grande salto em frente

(Continuado da 1ra. página)

No aspecto técnico, o nosso avanço é extraordinário. Da composição tipográfica clássica, a cargo de tipógrafos portugueses que sempre fizeram o melhor que puderam, não obstante as deficiências de equipamento a que estão sujeitos, passámos a uma moderníssima máquina electrónica de foto-composição instantânea, autêntico computador que faz maravilhas nas mãos do nosso Chefe de Redacção, tipógrafo compositor profissional.

De uma pequena sala de montagem que utilizámos durante quinze anos, temos agora uma cómoda dependência de Redacção e Composição, uma espaçosa sala de montagem e uma loja/escritório para expediente e desenvolvimento da comercialização de artigos de tipografia e livreria especializados, na artéria principal da Cidade de Montreal.

Com os utensílios ao nosso dispor e com o excelente reforço que obtivemos nos novos colaboradores de "A Voz de Portugal", estamos possuídos de tal entusiasmo, que nada nos faz prever senão um outro sucesso nesta nova fase da nossa antiga publicação. Desde que continuemos a contar com o apoio do público leitor e dessa indispensável camada de anunciantes fiéis, que vislumbram no nosso semanário um veículo ideal para a divulgação dos seus negócios e actividades profissionais. Tudo o resto, virá por acréscimos, na altura própria.

TYPOGAL LTÉE

A recentemente criada firma TYPOGAL LTÉE, Sociedade por acções de Responsabilidade limitada, além de editora do semanário "A Voz de Portugal", é uma Companhia cujos objectivos são a comercialização de artes gráficas, publicidade e tipografia, estando também nos seus planos o desenvolvimento do comércio especializado de livreria de qualidade em língua portuguesa, para o que tem já a representação de várias editoras de Portugal.

Um dos serviços que vão estar ao alcance de todos os Lusos espalhados pelo Canadá é o da impressão de cartões de visita, cartas, envelopes, cartões de convite para casamentos, baptizados e outras ocasiões

festivas, enviados para os clientes por via postal, para qualquer ponto do país.

As centenas de milhar de compatriotas nossos que, nos pontos mais remotos do Canadá, necessitem de qualquer tipo de impressos individualizados, passam desde agora a contar com uma firma que está em condições de lhes dar satisfação na sua própria língua, com rigor idiomático e técnico.

QUEM É A NOVA EQUIPA?

Com a remodelação que se está verificando no semanário "A Voz de Portugal", licito é esperar que o público leitor, atento ao que se vai desenrolando na Comunidade a que pertence, se indague sobre a composição da nova equipa responsável pelo nosso semanário.

Todos os antigos elementos se mantêm nos seus postos: Armando Barqueiro, Director; José Manuel Freitas, Gráfico; José Luis Alexandre, representante de Publicidade; Manuel Mota, Administrador.

Os elementos que reforçaram a antiga equipa e a quem se deve grande parcela do trabalho de renovação que A Voz de Portugal regista neste momento: Carlos de Jesus, Director-Adjunto; António da Silva, Chefe de Redacção; Luis Tavares Bello, Relações Públicas e Publicidade; João de Moura Lourenço e António Araújo, representantes de Publicidade; Maria

Leonor, Secretária de Redacção; Amadeu Moura, Secção Fotográfica.

Cada um dos trabalhadores do jornal tem as respectivas tarefas definidas, tem trabalho e projecta trabalhar com verdadeiro espírito de equipa, salientando-se para já a actividade múltipla e utilíssima de Carlos de Jesus, a quem se deve a maioria dos arranjos gráficos no sector publicitário, para cuja execução lhe encontramos notável vocação.

Sem pretendermos usar o elogio fácil que não é norma da nossa organização, justo é, contudo, pôr em relevo a actividade do nosso administrador Manuel Mota, na direcção dos trabalhos de construção dos nossos escritórios e oficinas, cujo aspecto decorativo atinge um grau satisfatório.

É neste conjunto de vontades, disposto a dar à Colónia Portuguesa algo de que ela necessita, que vai recair a enorme tarefa que nos espera.

Tel.: 526-5583 4222, St. Hubert
Montreal, Que. H2J 2W7

HUBERT GUAY
Notário

Ao serviço da Comunidade Portuguesa



ARMANDO GLÓRIA (Courtier) 626-8626

Está pensando comprar um "bungalow"? Tenho-os em qualquer área de Montreal. Em Dollard des Ormeaux, pode vê-los desde \$40.000, com salão, sala de jantar, 3 ou 4 quartos de dormir, cave acabada, garagem, grande terreno. Não perca esta oportunidade, os preços continuam a subir.

OUTROS

PARK JARRY — 5 apartamentos; 1 de 6 1/2 quartos e 4 de 4 1/2 com cave

NOVO ROSEMONT — Triplex, 2 de 4 1/2 em cima e 1 de 6 1/2 em baixo com cave acabada.

ST. MICHEL — Triplex, 2 de 3 1/2; 1 de 5 1/2 e cave acabada, garagem à frente para 2 carros.

VILLE LASALLE — Novo duplex, 2 de 5 1/2 e um de 3 1/2 em baixo na cave, garagem. Boa compra.

Mercearia no centro da Comunidade portuguesa muito conhecida, com bom rendimento, excelente preço e condições.

PERTO DOS OLÍMPICOS — Fourplex, 2 de 7 1/2, 1 de 3 1/2 e 1 de 4 1/2. Cave de 7 pés em cimento. Uma pechincha. Venha ver para acreditar.

ST. LEONARDO — Luxuosos apartamentos, 2 de 5 1/2, 3 de 4 1/2. Entrada em mármore, cozinha e casas de banho em cerâmica, cave com lareira e bar, 2 garagens.

SE QUISER DEFEER INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE ESTAS CASAS OU QUAISQUER OUTRAS, CONTACTE-NOS. TORNAREMOS VISITA-LO SEM DUMA QUER OBRIGACAO.

— 620-1580 —

CONCURSO EXCLUSIVO DOS MEMBROS DE "MARCHANDS D'AMEUBLEMENT B.C. INC."

(tiragem 27 Dez. '79)

INCLUINDO uma viagem para 2 pessoas a Florida. Móveis electro-domésticos, T.V. Estéreo.

PREMIOS NO VALOR TOTAL DE **\$15,000**

NOME: _____
MORADA: _____
CIDADE: _____ TEL: _____

B.V. significa **AMEUBLEMENT ARCA FURNITURE INC.**

MONTREIL APARELHOS ELECTRO DOMESTICOS
4117, BOUL. ST-LAURENT, MONTREAL, P.Q. H2W 1Y7
TEL.: (514) 845-6470

CONCURSO EXCLUSIVO DOS MEMBROS DE "MARCHANDS D'AMEUBLEMENT B.C. INC."

IGREJA EVANGÉLICA PORTUGUESA PENTECOSTAL

PASTORES:

Álvaro de Sousa — Custódio Reis
3700 St. Dominique - Montreal

CULTOS:

Domingos às 18 h. - Setas-feiras às 19 h.
TEL.: 259-9907 — 259-8417 — 844-9593

— BENVINDOS —



J. D. REBELO

Courtier de Seguros

Mais de 20 anos ao serviço da Colónia Portuguesa

Tel.: Esc.: 681-1614
Res. 728-5711 - 725-1729

7996 12ème Ave., St. Michel
Montreal, Quebec H1Z 3H7

Jornal Açoreano

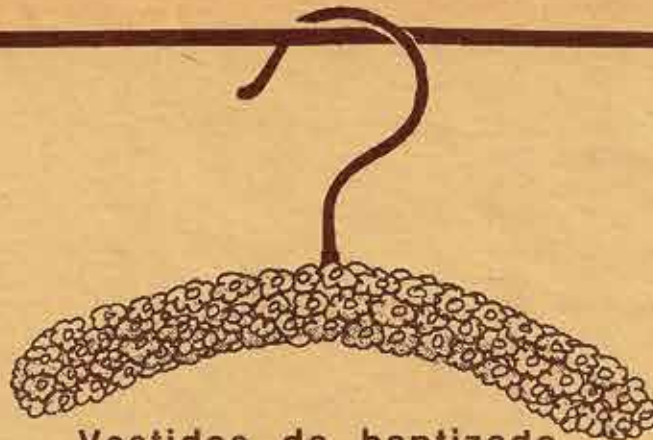
Com o fim de apresentar o Jornal Açoreano à população de Montreal, teve lugar uma recepção no Restaurante Solmar no passado dia 17 de Abril.

Representando aquele órgão informativo, o único semanário de expressão portuguesa editado na Província de Ontario, esteve na recepção o seu Editor João Carvalho, de Toronto, e Alexandre Franco e Ruy Ferreira, da Delegação de Montreal, instalada no 3818 do Boulevard St. Laurent.

Das várias individualidades presentes, destacamos o Vice-Cônsul Português, a jornalista Vera Lagoa, a representante da TAP e responsáveis de órgãos informativos locais escritos e falados.

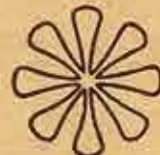
Os objectivos do Jornal Açoreano são os de expansão na Província de Quebec complementarmente à sua acção na de Ontario, para o que conta com uma equipa dinâmica e entusiástica.

O semanário A Voz de Portugal agradece o convite que lhe foi dirigido, deseja grandes sucessos ao Jornal Açoreano e seu pessoal.



Vestidos de baptizado. Meias de renda portuguesas. Confecções importadas da Espanha, da França e da Itália. Prendas de bom gosto. Venha visitar-nos na certeza de que vai encontrar o que procura. Qualidade, bom preço e sempre as últimas novidades em roupa de bebé.

Furam-se Orelhas



BOUTIQUE
O MUNDO DO BÉBÉ

227, Rachel Est, Montreal
Tel.: 844-8157

Ao lado do Salão Cabeleireiro Nela



Ano Internacional da Criança

Dentro das celebrações do Ano Internacional da Criança, o M.D.P. - Montreal convida toda a Comunidade a visitar o pavilhão de Portugal no Complexo Desjardins no dia 27, 28 e 29, o qual se integra numa manifestação de tra-

balhos infantis distribuídos por 42 pavilhões, a qual conta com o patrocínio do Governo do Quebec. As receitas serão a favor da UNICEF. (Organismo das Nações Unidas para as Crianças desfavorecidas)

Interessa-lhe participar na vida da Comunidade?

O Centro Português de Referência e Promoção Social (C.P.R.P.S.) realiza no próximo dia 26 de Maio, às 19 h, em local a anunciar oportunamente, uma assembleia estatutária para apresentação do relatório de Contas e Actividades, e também para a eleição dos membros do Conselho Coordenador.

Se está interessado em apresentar a sua candidatura deve pra o efeito inscrever-se no Centro, do dia 30 de Abril a 18 de Maio.

No comunicado que recebemos referente a esta assembleia, o Centro pede que informemos os nossos leitores de que o Conselho cessante espera que os Portugueses de Montreal

Penicheiros de Montreal

Uma das obras de bem fazer das mais meritórias, encontra-se situada em Peniche - O Lar de Santa Maria. Como já é habitual,

em anos anteriores, um grupo de Penicheiros resolveu levar a efeito uma colecta de donativos para aquela obra.

Esta colecta será ao mesmo tempo uma ocasião de convívio entre todos os amigos e naturais de Peniche. Assim levarão a efeito um baile no dia 21 de Maio próximo, um almoço de caldeirada no dia 17 de Junho e um torneio de Tiro aos Pratos na parte da manhã do mesmo dia.

As salas para o baile do dia 21 de Maio serão confirmadas oportunamente pelo grupo organizador de que fazem parte os seguintes Penicheiros: Joaquim da Silva, João Gaspar, Alberto Neves e Anibal Pinto.

As celebrações do 25 de Abril pelo M.D.P. de Montreal

Herberto Golart, Vice-presidente do M.D.P./C.D.E., está em Montreal, a convite do M.D.P. de Montreal, por ocasião dos festejos do 25 de Abril.

Na quarta-feira, dia 25, estará presente a um jantar de confraternização, na sede do Movimento Democrático, para o qual foram convidados todos quantos se identifi-

caram com os ideais do 25 de Abril.

No sábado, haverá uma sessão de informação, no 3553, St-Urbain, às 20 h., e no Domingo, a partir das 15 h. estará no Plateau do Parque Lafontaine a assistir à festa popular do 25 de Abril, na qual se espera a presença do Ministro da Imigração do Quebec, Sr. Jacques Couture.

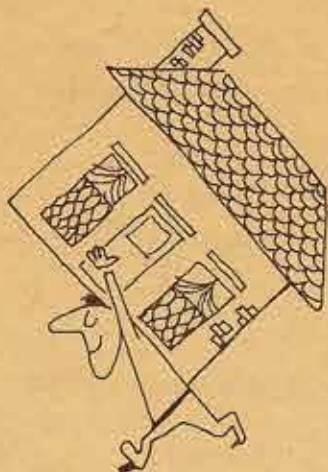
Aviso

AVISAMOS TODOS OS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS QUE MUDAMOS PARA A ESQUINA DA DULUTH E ST-LAURENT

**MR
MOTA**

AGÊNCIA IMOBILIÁRIA

4052, BOUL. ST-LAURENT, MONTREAL - TEL. 288-6961



SAPATARIA

A única em Montreal que apresenta o maior sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança, importado de PORTUGAL

Acabadas de chegar grandes remessas de calçado para as festas do Senhor Santo Cristo.

Representante para a Comunidade portuguesa das mais categorizadas marcas canadianas.

4001, BOUL. ST-LAURENT
TEL. 842-4527



Madame de Montreal

4003 ST. LAURENT
Tel. 842-4527

Toda a variedade em roupa para Senhora

Especializada em:
VESTIDOS DE NOIVA
DAMAS,
SOIRÉES E
BAPTISMO.

OFERECEMOS GRATUITAMENTE O ALUGUER DO FATO DO NOIVO
AOS NOIVOS — AOS NOIVOS — AOS NOIVOS — AOS NOIVOS
TIRE AS SUAS FOTOGRAFIAS DE CASAMENTO NO
PORTUGAL Photo Studio

Canhe 2 viagens a Miami

AOS NOIVOS

COMPRE O SEU VESTIDO DE NOIVA NA BOUTIQUE

MADAME DE MONTREAL

Revelação rápida de filmes

•CASAMENTOS
•BAPTIZADOS
•PASSAPORTES



Photo Studio

Portugal

4083 ST. LAURENT
TEL. 849-3123

VOLTA DAS COMUNIDADES OTAVA-HULL

Miss Portugal/Canadá

Caixa de Economia arranca em Otava

Depois de varias tentativas, tudo leva a crer que a comunidade portuguesa da região de Otava-Hull contará em breve com uma instituição de crédito do tipo das Caixas Populares, em regime de Sociedade Cooperativa.

Para o efeito realizou-se no passado dia 11 a primeira

reunião com a presença de duas dezenas dos 30 membros iniciadores. De entre os presentes foi nomeado um grupo de trabalho com cinco elementos, cuja missão consiste em preparar os estatutos, registrar e a fazer a incorporação na Federação das Caixas do Ontário, visto a Sede ficar a ser em Otava. Cabe aos senhores Agostinho

Alves, Victorina da Silva, José Guimarães, João Alves e Eduardo Silva, as responsabilidades de arrancarem com este projecto, e permitir assim às dinâmicas comunidades de Otava e Hull de disporem brevemente dos serviços da **Caixa Popular Luso-Canadiana**, nome já assente para o efeito.

Falecimento

Inesperadamente faleceu no dia 11 do corrente, em Otava a senhora D. Irene Bettencourt, de 44 anos esposa do senhor Júlio Bettencourt, a qual deixa órfãos 4 filhos.

A defunta era natural da ilha de S. Jorge, Açores.

Os nossos pêsames à família enlutada

VOLTA



SÓNIA RUIVO (FOTO DE SIMÃO ALVES)

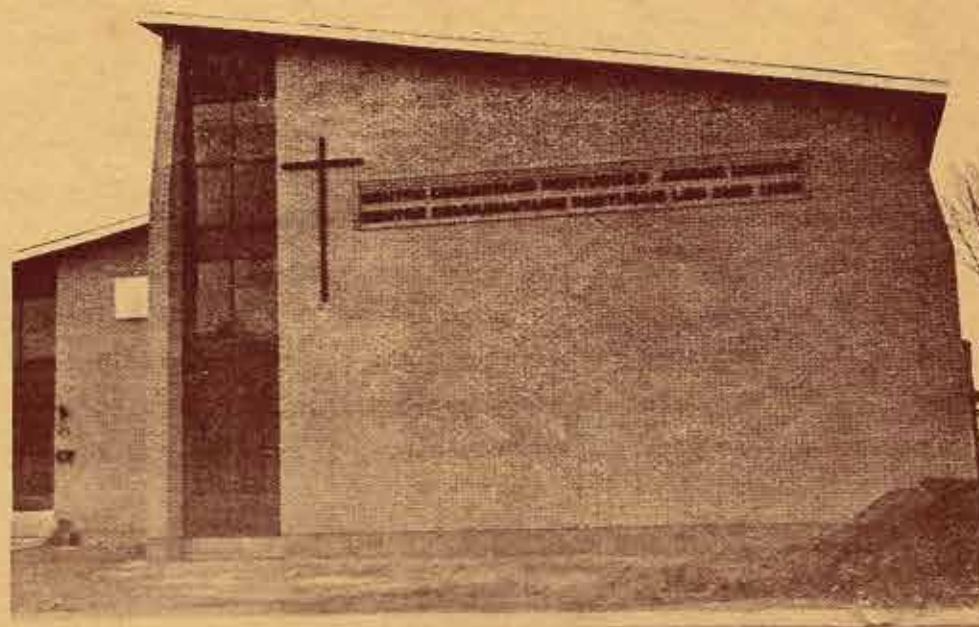
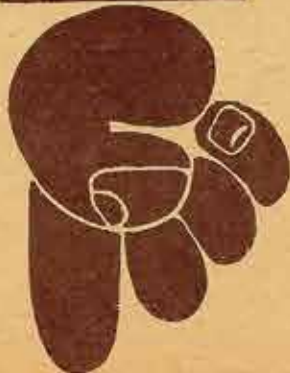
SÓNIA RUIVO GANHA VIAGEM A PORTUGAL

Sónia Ruivo, é carioca de nascimento. Tem 17 anos, e é poliglota. Além do português, fala francês, espanhol, alemão e inglês. Primeiramente venceu o título de Miss Lusitânia, em Otava e classificou-se depois em Toronto, na Categoria de Jovens, no primeiro lugar do concurso de Miss Portugal do Canadá.

Como prémio, Sónia Ruivo parte brevemente para Portugal onde permanecerá durante 15 dias. Boa Viagem, Sónia.

Atenção

ANUNCIAR AQUI É VENDER



O Centro Comunitário Português Amigos Unidos

Uma das obras mais válidas das Comunidades Portuguesas do Canadá.

DEIXE-ME QUE LHE DIGA...



Há quem prefira fazer o avio nos grandes supermercados, mas deixe-me que lhe diga

na **POMBALENSE**

só compra o que precisa, a bom preço e da melhor qualidade.

Nas lojas da POMBALENSE não se usam os truques publicitários que fazem com que chegue à caixa com artigos desnecessários.

Além disso, falamos a mesma língua, temos os mesmos gostos e é a pensar nos nossos clientes que fazemos as nossas compras. Quanto a preços... venha visitar-nos e compare!

POMBALENSE

130, ROY

MONTREAL

TEL. 844-8012

POMBALENSE

115, RACHEL EST.

MONTREAL

TEL. 849-1803

POMBALENSE

39, FRONTENAC

HULL

TEL. 770-3724

IBÉRIA



APRESENTA

A TODOS OS CLIENTES
6 MESES PARA PAGAR
SEM QUALQUER JURO
FAÇA COMO S. TOMÉ
VER PARA CRER
COMPRE NA IBÉRIA E
POUPE A SUA FÉRIA.

TODOS OS NOIVOS
QUE COMPRAREM AS
SUAS MOBÍLIAS NA
IBÉRIA GANHAM AUTO-
MÁTICAMENTE UMA
VIAGEM DE LUA DE
MEL PARA CASAL.

QUALIDADE, ÓPTIMOS
PREÇOS, VARIEDADES
E FACILIDADES DE
PAGAMENTO SÓ NA
IBÉRIA

FAZENDO AS SUAS
COMPRAS NA IBÉRIA
HABILITA-SE AO SEN-
SACIONAL SORTEIO
ANUAL DE DEZENAS
DE PRÉMIOS

1º PRÉMIO — 1 Viagem
em colaboração da Agên-
cia de Viagens Tagus.

OUÇA O
SORTEIO
SEMANAL
DA IBÉRIA TODAS
AS SEXTAS-FEIRAS
ÀS 8 H 30
NA
Rádio Portugal Montreal



meubles

prestige

4078 Boul. St-Laurent, Montreal, Que. - Tel. 845-5777
80 Chemin Mont-Royal Road, Vanier, Ont. - Tel. 741-7728/30

APONTAMENTO

Muito curto e sucinto vai ser o nosso Apontamento desta semana, e logicamente, dedicado à data comemorativa da fundação de A Voz de Portugal.

Desde Janeiro de 1965 que temos o encargo de dirigir os destinos deste Semanário, o qual nos tem trazido momentos de satisfação e outros de desânimo. Ao longo destes catorze anos, têm passado pela equipa de Redacção vários colaboradores que se foram separando gradualmente do trabalho do jornal, mas ficaram sempre como amigos. Recordamos José Simões, António Trindade, Fernando Cláudio, Adelino Mateus, José Belo, Manuela Serra, Armando Anjos, Eduardo Fernandes, Jorge Mota, José Alexandre, dos que passaram pelas fileiras desta publicação e nela assinalaram positivamente a sua passagem, deixando saudades.

Dos que permaneceram e têm, com o seu trabalho insano e dedicação extrema, possibilitado a continuidade desta obra, Manuel Mota e José Manuel Freitas merecem referência especial. É que, na verdade, sem estes dois homens de ténpera, talvez já não existisse esta publicação.

A todos os que passaram por esta grande família, que conosco ultrapassaram os desânimos, as frustrações, os bons e os maus momentos, aproveitamos esta data festiva para lhes agradecer reconhecidos a contribuição que nos trouxeram.

Aos novos reforços que, pelos primeiros indícios ganharam já a nossa admiração, só desejamos que encontrem nesta casa o carinho e o estímulo necessário para, em futuro muito próximo, tornarem este Semanário um órgão informativo que satisfaça o público que nos lê e os anunciantes que nos apoiam, para que a Comunidade Portuguesa do Canadá conte realmente com um tipo de imprensa que dignifique a nossa origem.

A. Barqueiro

SAUDAÇÃO

Mais uma vez vou utilizar um limitado espaço em "A Voz de Portugal".

Agora, para me incorporar com muita satisfação nas comemorações do 18.º Aniversário do mencionado jornal.

A minha condição de assíduo leitor e assinante desde (quasi) o aparecimento de "Voz de Portugal" a isso me obriga. Se juntar a isto a amizade pura e sincera que mantenho com elementos que o compõem, a satisfação duplica.

A minha contribuição em prol do jornal tem sido escassa e modesta, mas se os membros da nossa comunidade seguissem o meu exemplo tornando-se assinantes de "A Voz de Portugal", este passaria a dispor de dimensões bem diferentes (para melhor) que reverteriam em benefício de todos nós. Uns escassos dólares por ano em nada afectará as economias que se pretendem efectuar.

Consta-me que o jornal vai no futuro aparecer de futuro em novos moldes quer no aspecto gráfico, quer com a aquisição de novos colaboradores que muito a vão enriquecer. Congratulo-me com isso e espero que o grande público o saiba compreender.

Aproveito o ensejo para manifestar a minha admiração para com todos os que até aqui tanto têm lutado com persistência, constância e sobretudo muito trabalho, para assegurar a saída semanal de "Voz de Portugal". Que me desculpem esta minha singela e modesta homenagem. São bem dignos dela. Ansiando pela continuidade por longos anos de "A Voz de Portugal", aqui lhe deixo a expressão dedicada e leal da minha solidariedade, a acompanhar os meus respeitosos cumprimentos.

Carlos Onofre

GENTILEZA DA CERVEJA O'KEEFE

a sede que se deseja

Offrez-vous une O'Keefe.

À SAÛDE DA
VOZ DE PORTUGAL
FELIZ ANIVERSÁRIO

Bière
O'Keefe
Ale

Celle qui se prend en dou...

NÃO
PERCA
ESTA
OCASIÃO



JOSÉ MONTEZ

Propriedades livres para ocupação em 1 de Julho de 1979

- NOVO ROSEMONT - Triplex, 3095-97-99 Monsabré, 1 x 5 1/2 e 3 x 31/2 com lareira natural, bar, 2 garagens, etc.
- Duplex - St-Urbain, 5234-36, 1 x 5 e 1 x 6, cave em cimento.
- Duplex - 623-25 Guizot Est, 2 x 6 com cave em cimento.
- Duplex - 4145-47 Henri-Julien, 1 x 5 e 1 x 6, cave em cimento.
- Duplex - 9106-08-10, 2.ª Ave., St-Michel.



MOTA

AGÊNCIA IMOBILIÁRIA
4052, ST-LAURENT

Tel. 845-5300 ou 288-6961

A CASA MINHOTA RESTAURANTE



COZINHA POPULAR PORTUGUESA

SANDES E PETISCOS

LICENÇA COMPLETA DE BEBIDAS

3959, ST-LAURENT — TEL.: 842-2661

**NÃO
COMPRE
SEM NOS
VISITAR**



**mobílias para
todos os
gostos e para
todas as bolsas**

**T.V.
da reputada
marca**



Quasar 



CASA DE MÓVEIS

VIEIRA

PROPRIETÁRIOS:
• EDUINO MONIZ
• CELESTINO
D'ANDRADE
• JOSÉ CABRAL

4134, BOUL. ST-LAURENT

TEL. 842-2374

Era uma vez Idi Amin

O colosso negro com maneiras de menino ajuizado que lançava aos crocodilos os condenados à morte, encontra-se em fuga. A queda de Campala, capital do Uganda, desde a semana passada nas mãos da Frente de Libertação Nacional daquele país centro-africano, foi o dobre de finados da carreira vertiginosa e grotesca do marechal Idi Amin Dada. Os seus amigos líbios e palestinos «abandonaram-no». Para milhões de ugandeses foi o fim de um pesadelo para a África a sul do Sara, o triunfo dos exilados, com o auxílio de tropas tanzanianas, saldou-se pelo desaparecimento de um tonitruante incómodo que desde há muito deixara de fazer rir.

Segundo a Amnistia Internacional, Amin Dada fez desaparecer, desde 1971, entre 50 mil e 300 mil ugandeses. Ocupando nesse ano o cargo de chefe do Estado-Maior, desencadeou um golpe contra o primeiro-ministro Milton Obote, de quem fora colaborador na década de 60. O Ocidente — e, em particular, a Grã-Bretanha — viu com uma satisfação não dissimulada a queda de Obote, que considerava marxista. Mas, Amin, após uma curta «lua-de-mel» com Israel, onde concluiu um curso de pára-quedismo (sem jamais ter feito um salto em pára-quedas...) e uma tentativa de diálogo com a África do Sul, operou um brusco «volte-face».

Originário de uma pequena tribo muçulmana do norte, a dos Kakwa, em cujo seio nasceu em 1926, decidiu, por motivos de ordem religiosa, abraçar, a certa altura, e de forma incondicional, a causa palestina. Como ajudante de cozinheiro, ingressara, em 1946, nos Kings African Rifles, o quarto batalhão colonial britânico. Posteriormente, de 1951 a 1959, com os seus 110 quilos e o seu 1,95 metros, foi campeão ugandês de pugilismo na categoria de pesados. Após a independência do Uganda, alcançou em dois anos, com o beneplácito de Obote, o grau de comandante-chefe das Forças Armadas, tendo sido incumbido, como uma das suas primeiras tarefas, de aniquilar as forças que permaneciam leais ao rei Kabaka Freddie, que Obote destituiu.

O golpe contra Obote foi, por seu turno, desferido por Amin, em Janeiro de 1971, enquanto aquele se encontrava em Singapura, partici-

pando numa conferência de primeiros-ministros da Comunidade Britânica. Quatro anos mais tarde, Amin autopromoveu-se a marechal-de-campo e, pouco depois, nomeou-se presidente vitalício. Quando se gorou a concessão de um elevado crédito prometido pela Grã-Bretanha ao desenvolvimento do Uganda, Amin expulsou do país a numerosa colónia asiática (indianos e paquistaneses, sobretudo), colocando o comércio, exclusivamente, nas mãos de africanos. Malogrou-se, entretanto, uma primeira invasão de exilados ugandeses a partir da Tanzânia, tendo-se saldado a tentativa por chacinas a membros das tribos Langi — a de Obote — e Acholi.

Membros da tribo Baganda foram posteriormente mortos às centenas, após um curto período de acalmia interna. Mais tarde, após o corte de relações com Israel, Amin passou a receber auxílio, sobretudo da Líbia. O seu alinhamento com a causa árabe, após o período de grande aproximação com Israel, levou-o a libertar todos os passageiros não judeus do célebre «Boeing» da «Air France» desviado para Entebbe, tendo apenas a libertação dos israelitas sido possível, como é do conhecimento geral, na sequência de uma arrojada e bem planeada acção de comandos israelitas, aliás, largamente publicitada e que forneceu matéria para diversos filmes de longa-metragem.

Durante oito anos, Amin reinou por meio do terror e arruinou a economia ugandesa. Eliminou impiedosamente a *Intelligentsia* apoiando-se numa guarda pretoriana exclusivamente recrutada entre a mi-

noría muçulmana (menos de dez por cento da população). Este clima não o impediu, contudo, de ser eleito, em 1975, pela Organização de Unidade Africana (OUA) para seu presidente, durante um ano.

A incoerência foi uma das principais características da «acção governativa» de Amin. Assim, as suas diatribes anticolonialistas nunca deixaram de fornecer matéria e de encher de estúpida imprensa internacional; dois exemplos ao acaso: o fazer-se transportar em palanquim por quatro europeus e o ter acusado a princesa Bagaya, ministro dos Negócios Estrangeiros do seu país, de ter feito amor com um branco nos lavabos do aeroporto parisiense de Orly.

«Sua Excelência o Conquistador do Império Britânico, marechal, doutor, presidente vitalício da República do Uganda, comandante-chefe das Forças Armadas ugandesas» — estes alguns dos muitos títulos de Idi Amin Dada — confidenciou em 1977 a um jornalista dinamarquês que tinha 31 filhos e que «outros estavam a chegar», tendo como objectivo alcançar os 400. Proibiu às mulheres o uso de calças e de perucas, uma vez que, segundo afirmava, estas últimas eram «feitas com os cabelos de imperialistas mortos ou de africanos mortos pelos imperialistas». Das quatro mulheres que a lei corânica lhe permitia ter, repudiou três, tendo o corpo de uma destas sido encontrado, cortado aos pedaços, no porta-bagagens de um automóvel.

Amin temia os «espíritos maléficos» e afirmava ter sonhos premonitórios. Para combater os primeiros, praticava antropofagia, segundo comprovou o seu médico particular, o prof. John Kubukamusoke. Foi assim que comeu, designadamente, o figado de Michael Onda-ga, o seu antigo ministro dos Negócios Estrangeiros. De acordo com um dos seus ex-servidores, refugiado no Quênia, guardava as cabeças dos adversários que eliminava num frigorífico de que só ele e esse servidor detinham a chave.

Mas era sobretudo no plano militar que Amin pretendia distinguir-se, afirmando que o seu exército podia vencer o melhor exército do mundo. Em 1977 propôs aos nacionalistas rodesianos a utilização de

Primeiras eleições realizam-se no Uganda

O Governo provisório ugandês anunciou ontem a realização das primeiras eleições locais e emitiu novos apelos para que as tropas que ainda apoiam Amin se rendam. De acordo com a rádio de Campala, as populações da área da capital votam hoje os seus dirigentes paroquiais. Entretanto foi pedido às autoridades que acelerem o seu lento avanço militar para as áreas «não libertadas», onde prosseguem os assassinios.

Refugiados que alcançaram a capital ugandesa e a fronteira com o Quênia, falaram de atrocidades cometidas por membros da antiga Polícia secreta e do Exército, ainda fiéis ao ditador.

Num dos últimos incidentes de que se teve conhecimento, 150 civis que fugiam, em camiões, para o Quênia, foram emboscados e mortos, a cinco quilómetros da cidade fronteiriça de Busia. Por seu turno, um padre católico chegou a Campala, ido de Lira, no Norte do país, revelou que centenas de corpos — de pessoas da lista negra final dos serviços secretos de Amin —

laziavam nos campos e à beira da estrada. Pessoas que tentaram sepultá-los, foram igualmente mortas — acrescentou.

Outros refugiados afirmaram, no Quênia, que muitos milhares poderiam ainda vir a morrer, a menos que o Exército tanzaniano-ugandês acelere o seu avanço para Lesté e Norte.

O Quênia deu, entretanto, a conhecer pela primeira vez que os funcionários de Amin que fugiram para aquele país, como britânico Bob Astles, serão devolvidos ao Uganda para julgamento. «Estes — afirmou um porta-voz do Governo —, não são refugiados, mas sim fugitivos».

O Anúncio mais votado

Incansável e dedicadíssimo foi o nosso colega de Redacção Carlos de Jesus, na feitura desta edição especial. Todos os anúncios foram concedidos e executados pelo nosso Sub-Director, alguns deles excepcionais em arte e objectividade publicitária, como os leitores poderão verificar.

Na ausência de Carlos de Jesus, os restantes membros da equipa redactorial de A Voz de Portugal resolveram fazer uma votação para escolha dos três anúncios que maior impressão lhes causaram. O resultado da dita votação foi a seguinte:

1º - Anúncio da Caixa de Economia Portuguesa, na pág. 17;
2º - Anúncio Des Rosiers, na pág. 11; 3º - Anúncio da Sapataria Universal, na pág. 4.

É claro que a opinião dos leitores e até dos próprios anunciantes patrocinadores pode ser diferente, mas esse é o grande segredo dos gostos... que continuam a não se discutirem.

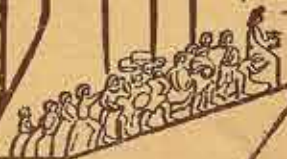
Entregue a organização da sua viagem a profissionais

AGENCIA LISBOA

355 RACHEL ESTE MONTREAL

Tel 844-3054

FERIAS



Manifesto Reformador: vão começar as adesões

Como o acontecimento mais relevante da semana em curso surge a esperada apresentação do «Manifesto Reformador», feita por dois jovens políticos, de 37 e 36 anos, Medeiros Ferreira e António Barreto. E nem por serem apenas dois foi já difícil, para os que na manhã de quarta-feira foram à sala do nono andar do Hotel Altis, aperceber-se de que existem já os chefes de duas alas distintas de qualquer movimento que se venha a formar...

Os promotores do «Manifesto Reformador» convidaram para a conferência de Imprensa, para além dos jornalistas três dezenas de personalidades, alguns talvez futuros subscritores do documento, que, uma vez impresso, dentro de quinze dias, vai começar a circular por todo o país, para recolher assinaturas nas folhas em branco colocadas no fim do texto.

A avaliar por algumas presenças, uma das dificuldades a enfrentar

pelos jovens políticos (que tiveram a preocupação de se demarcar de posições de direita, reivindicando-se de inspiração socialista) será a adesão de gente de direita.

Mas entre os que estavam no Altis, nem todos eram de direita, nem todos serão futuros subscritores.

A presença mais «picante» foi a de um membro da comissão directiva do Partido Socialista, Rui Vilar, que poderá ter de explicar esse facto na próxima reunião do órgão a que pertence. Também a presença de Carlos Filipe, que foi secretário de Estado do Comércio Externo no II Governo, espantou alguns observadores, mas o mesmo já não sucedeu com a de Medina Carreira, nem como a de Vasco da Gama Fernandes. E muito menos com a de Sousa Tavares, cujo vespertino (estatizado) deu toda a largura da cabeça da primeira página ao lançamento do Manifesto. Francisco Pinto Balsemão e José Manuel Casqueiro — um emissário da Frente? — ali compareceram, embora certamente não para aderir. No tocante a adesões, para além da de Medina Carreira e Sousa Tava-

res fala-se já na do líder estudantil do Técnico, Carlos Pimenta.

O «Manifesto Reformador», que contou com um lançamento inusitado em termos de órgãos de Comunicação Social (o que não desmerece a importância que efectivamente tem como facto político) defende a necessidade da criação de um novo poder político democrático, exigência que é justificada pela circunstância de que «alguns dos actuais partidos políticos já não representam a vontade popular e estão reduzidos à função de meros grupos de pressão». «É manifesto faltar ao poder político actual uma força para governar».

Para Medeiros Ferreira e António Barreto não subsistem já dúvidas «sobre o artificialismo de alguns dos actuais partidos, sem raízes populares no espaço político a que este manifesto se destina». Por isso proclamam a necessidade de aparecimento de «uma nova formação política capaz de governar o país no sentido da sua transformação». Tal força política, «certamente saída de vários centros de iniciativa», será «uma autêntica federação democrática reformadora e terá por fim contribuir para a constituição de uma maioria não conservadora e não revolucionária». Os «reformadores» enumeram alguns pontos que poderiam «reunir entidades e forças agora dispersas». Entre eles, que novas eleições fossem antecipadas ou acompanhadas de um referendo que permitisse aos deputados a «revisão livre» da Constituição. Por aquela expressão, entendem que os novos deputados deveriam ter todos os poderes constituintes, sem o limite da exigência da maioria dos 2/3 nem tão pouco os materiais. Entre esses pontos, defende-se também que seja proporcionada ao Presidente da República a orientação de uma revisão

constitucional concebida «em termos experimentais e não ideológicos», em que se consagre a liderança presidencial conjuntamente com a mecânica de maiorias de legislatura, alargamento dos poderes e iniciativas parlamentares, reforço do poder local e judicial. Por outro lado defendem a existência de uma lei eleitoral que permita maior participação directa dos cidadãos «em detrimento do actual monopólio partidário».

Após a apresentação do projecto por Medeiros Ferreira, António Barreto procedeu a uma intervenção política em que marcou alguns limites da iniciativa «reformadora». Disse, nomeadamente, que não se estava perante um acto de candidatura a posições institucionais mas significava a tentativa de lançamento de um debate público. Não havendo, segundo disse, hostilidade perante partidos, frentes ou movimentos, os «reformadores», declararam a sua «não disponibilidade» para a simples congregação de vontades avulsas ou de ideias heterogêneas.

Medeiros Ferreira e António Barreto anunciaram que tinham pedido audiências aos presidentes da República e da Assembleia da República e ao primeiro-ministro para lhes explicarem o sentido da iniciativa política que desencadearam.

**COLOQUE
AQUI
O SEU
ANÚNCIO**

**PADARIA
E PASTELARIA
FLOR DO MINHO**

*como uma
que flor
desabrocha*

5195, Boul. St-Laurent
Montreal - Tel. 272-4791

Proprietário:
Francisco Castanheira

ATENÇÃO



NECESSITA DE MOVEIS NOVOS?
APARELHOS ELÉCTRICOS,
TAPETES?

Não exite chame o vosso compatriota

MANUEL SOUSA

Eu estou sempre à sua disposição para lhe oferecer a mais vasta escolha de móveis aos melhores preços, melhores facilidades de pagamento e a melhor assistência após a venda.

Atenção sobretudo aos noivos: não comprem a vossa mobília sem chamarem o MANUEL DE SOUSA.



3520 ST- JOSEPH Est Tel. 254-3536

CLÍNICA MÉDICA HISPANO - PORTUGUESA

AO SERVIÇO DAS COMUNIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA E ESPANHOLA

Dra. EMILIA e Dr. MANUEL — medicina geral, adultos e crianças.

Dr. LEMOS — Cirurgia.

Dr. CESAR HEREDIA — doenças dos olhos e exames da vista.

Dr. JULIEN — doenças de ouvidos, nariz e garganta.

Dr. SERGIO AVENDANO — Doenças de senhoras.

Poderá ainda recorrer a especialistas do coração, tubo digestivo, doenças da pele, testes de gravidez e electrocardiogramas.

Clínica de Raio - X laboratório de análises, farmácia e Centro Social Comunitário - Todos estes serviços poder-lhe-ão ser prestados no edifício da

CLÍNICA HISPANO PORTUGUESA

Enfermeira:

JULIETA TAVARES

Secretária:

MADALENA COELHO

Aberta de Segundas às
Sextas-feiras das 10 às
20 horas.

Autocarro 51 e
55, Metro Laurier.

30 ST. JOSEPH EST (SUITE 302) ESQUINA DA ST. LAURENT TEL: 288-6151

Encomenda armadilhada em Maputo

Ficaram gravemente feridas duas pessoas em consequência da explosão de uma encomenda postal armadilhada ocorrida ontem na estação central dos Correios em Maputo, capital da República Popular de Moçambique.

A encomenda armadilhada fora enviada do Ghana e estava endereçada ao quartel-general da União Nacional Africana do Zimbawe (ZANU), um dos movimentos que integram a Frente Patriótica que desenvolve uma luta de

guerrilhas contra o regime de Salisbúria.

O Estado-Maior General das Forças Armadas moçambicanas confirmou ontem, por outro lado, uma série de bombardeamentos rodésianos, nos últimos três dias.

Segundo um comunicado ontem distribuído, aviões a jacto da Rodésia bombardearam, entre os dias 20 e 22, posições das Forças Populares de Libertação de Moçambique (FPLM) em diversas localidades da província de Gaza.

Entretanto, e com base num acordo geral existente entre Moçambique e a Noruega, este país vai conceder um auxílio de 220 milhões de coroas à RPM, ao longo dos próximos cinco anos.

Por outro lado, ficam em exploração comercial, a partir de Maio, todos os oito postos conversores da central sul de Cabora Bassa. Esta barragem fornece cerca de 15 por cento da energia consumida pela República Sul-Africana, que paga a Moçambique quatro milhões de escudos diários.

Associação de construtores sugere emendas à lei de revisão de rendas

A Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas do Sul acaba de tomar posição sobre o projecto de revisão do Regime de Rendas de Casa, em documento crítico que facultou à imprensa e que foi enviado, oportunamente, ao primeiro-ministro e aos ministros da Habitação e Obras Públicas e das Finanças e do Plano.

A Associação considera que «qualquer legislação sobre rendas deverá, primordialmente, visar a retoma do investimento em habitação para rendimentos». Consciente de que qualquer nova legislação será sempre limitada por condicionamentos de ordem social e económica e não possibilitará, a curto prazo, acréscimos significativos desse tipo de investimento, a AECOPS especifica que «a maior virtude de uma nova lei será garantir aos investidores actuais e potenciais um fluxo estável e actualizado de rendimentos sobre os seus capitais que elimine os riscos fundamentalmente criados neste estrato social pelos abusos dos últimos cinco anos. Julgamos que é um processo que demorará o seu tempo a consolidar-se mas que é necessário iniciar urgentemente. É, portanto, indispensável que se crie o conceito de renda justa, articulado com um processo de cálculo que permita a sua actualização periódica».

Depois, passando a analisar pontos que considera mercedores de reparos, a Associação começa por contestar os critérios que afirma estarem expostos na base III, respeitante ao valor-padrão de renda.

Assim, faz notar que «os critérios preconizados acentuam divergências acentuadas nos valores reais de investimento, o que penalizaria discriminariamente os investidores em habitações a preços acima da média, em relação aos restantes. Por outro lado, em paralelo com a igualização das rendas máximas, verificaria o nivelamento dos preços de venda de andares, o que é discriminatório, também, uma vez que as construtoras encontram diferenças de preços em tudo quanto a sua actividade engloba, a começar pelos terrenos. Quanto a este ponto, a Associação preconiza que «para efeitos de cálculo da renda justa se tome como base o custo real de aquisição do fogo pelo proprietário, prescindindo-se do valor padrão e, simultaneamente, da renda máxima».

No que diz respeito à taxa de renda — Base VI —, aquela entidade entende que se põe a hipótese de virem a ser cometidas, futuramente, discriminações e arbitrariedades devido à política preconizada para as taxas de renda e de juro, o que pesará na mente dos futuros investidores. «Se o que realmente se pretende é a moralização do mercado, a prestação de garantias ao investidor e a introdução de elementos de referência que permitam a escolha do investimento em habitação como alternativa rentável racionalmente assumidos, então aquele factor arbitrário deverá ser eliminado, optando-se pela formulação matemática neutra da taxa de renda em função da taxa de juro», afirmam.

As mesmas críticas são formuladas ao n.º 3 da Base XIII, referente ao factor moderador. A AECOPS pede a sua retirada do projecto, já que os termos em que o mesmo se encontra redigido e estruturado «colocaria nas mãos do Executivo poderes totalmente arbitrários para decidir sem apoio sobre matéria de redistribuição de rendimentos, o que, consideram, ser, do foro fiscal e cuja apreciação cabe, pela República».

Finalmente, aquela entidade sublinha que «este projecto de

lei de rendas, a entrar em vigor, e mesmo com as alterações propostas, só terá resultados práticos sobre o nível de investimento em habitação para rendimento a prazo mais ou menos dilatado, porquanto é o próprio espírito do investidor que carece de ser recuperado da posição de desconfiança a que se remeteu devido aos abusos e exações dos constituintes à Assembleia em 1974».

Considerando que a aplicação da lei terá efeitos imediatos e significativos sobre o nível de

impostos cobrados a título de contribuição predial, a AECOPS sugere que a utilização dessas verbas presidam os mesmos objectivos expansionistas que estão subjacentes à Lei das Rendas e que neste sentido elas fossem necessariamente afectas a acções de promoção e apoio da construção civil e ao reforço dos investimentos políticos no sector, o que se julga constituir utilização bem mais produtiva do que a sua diluição no défice abissal do Orçamento Geral do Estado».

PARTE DE GARAGEM

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Situada no Centro da Comunidade Portuguesa, e estabelecida há muitos anos, aluga-se ou vende-se em magníficas condições a mecânico com vontade de melhorar os seus proventos.

Telefone depois das 8 p.m.

620-6184

843-3934

DES ROSIERS

Le Maître Courtier



**NÃO SE CANSE
À PROCURA
DE CASA!
NÓS TEMOS
A CASA QUE
PROCURA**



Contacte

MYRTON TAVARES BELLO
Tel. 678-5405 — 656-0660

755 Boul. Taschereau, Brossard

de FIDUCIE NORD-AMERIQUE

Comerciantes imigrantes terão sido vítimas de chantagem

Quase duas dúzias de inspectores da Câmara do Montreal terão extorquido centenas de milhares de dólares a comerciantes imigrados no quadro de uma quadrilha que faz pressão sobre esses comerciantes.

Os ditos inspectores aproveitaram a sua posição para exigirem dinheiro contra a obtenção de licenças para obras de construção ou renovação. Dependendo da "compreensão" dos visados, os inspectores aceleravam ou tentavam a emissão das licenças, aproveitando-se de ameaças de anulação de licenças de comércio aqueles que não se mostravam cooperativos.

A polícia tem um inquérito em marcha, havendo sido o assunto debatido numa das sessões municipais, com intervenções energéticas dos conselheiros Godin e Stevens.

Aparentemente, a colónia grega de Montreal tem sido a mais flagelada pelos inspectores desonestos, mas existe uma certa relutância da parte dos comerciantes explorados em apresentarem os respectivos casos à polícia, por receio de represálias. Contudo a Polícia de Rosemont tem já dois casos quase esclarecidos, o que poderá constituir o fio que desenvolverá a meada o leve eventualmente os inspectores ao Tribunal.

80% recusou-se a responder

Quem tem medo da política?

Era nosso intento apresentar neste número especial uma inovação na imprensa portuguesa do Canadá, publicando os resultados de uma sondagem sobre a intenção de voto dos Portugueses na próxima eleição federal.

A questão formulada foi a seguinte: "Na sua opinião qual deverá ser o partido que deverá formar o próximo governo em Otava? — Liberal, Conservador, N.P.D. ou outro?"

Para que a nossa sondagem não fosse interpretada como uma intromissão directa na consciência das pessoas inquiridas, evitámos deliberadamente a questão directa que poderia ter sido: "Em que partido vai votar nas próximas eleições". Com este tipo de questão até poderíamos fazer ressaltar o grau de implicação dos nossos compatriotas na vida canadiana, já que só podem votar os que adquiriram a cidadania canadiana.

Fizemos variadas chamadas telefónicas, ao acaso, sem pretensões de termos encontrado uma amostragem representativa, mas infelizmente ao fim da trigésima entrevista, tivemos que desistir. 80% das pessoas interrogadas recusou-se a responder! Apenas 3 entrevistados declararam que gostariam de ver os Liberais reeleitos. Os restantes não tinham opinião.

Se a nossa sondagem tivesse sido sobre a política em Portugal, a atitude dos nossos entrevistados teria sido mais colaborante? Ou a recusa de responder não se deve ao desinteresse pela política no Canadá mas sim pela Política, tout-court?

Ou, pior que desinteresse, será ainda o receio de falar de assuntos políticos que prevalece no espírito dos nossos compatriotas?

Cada um por si que responda. Só esperamos que na próxima sondagem haja mais receptividade.

Qualquer pessoa que tenha conhecimento de um caso similar aos descritos, pode entrar em contacto com os sargentos - detectives R. Babin e A. Gagné, da esquadra 51, pelo telefone 934-2551. Todas as informações serão confidenciais.



RICHARD GEORGES GODIN LTÉE
SALÕES FUNERÁRIOS

deseja Feliz Aniversário
à Voz de Portugal

528 est, rue Rachel
Montreal, Que.
Tel. 524-3571



**SUBSCRIÇÃO
A FAVOR DE
MARIA IZIDRO**

O jornal "Açoriano Oriental", publicado em S. Miguel, fez recentemente um apelo público a favor de Maria da Encarnação Izidro, que esteve durante alguns anos sequestrada pelo marido no Rosário da Lagoa e agora internada em Lisboa.

De várias partes do mundo se registaram participações, incluindo de Montreal, de onde seguiram duas verbas de \$229.00 e \$296.00, segundo notícia aquele jornal.

A Caixa de Economia Portuguesa tem já em depósito na conta 1127-A mais donativos, podendo ainda aceitar outros para o mesmo fim, aqueles que sintam compaixão pela nossa desditosa compatriota.

Barbearia Central DE JOAQUIM SOUSA



A MAIS MODERNA BARBEARIA AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

AGENTE E DISTRIBUIDOR DE LIVROS, REVISTAS E JORNAIS

Agente de: Loto-Quebec e Loto-Canadá

118 Pine Ave. E., Montreal, Que. — Tel. 843-5651

CLÍNICA MÉDICA LUSO

Para melhor servirmos a Comunidade Portuguesa reorganizámos os nossos serviços. Temos ao seu dispor especialistas em doenças de ossos e da coluna (ortopedia).

CLÍNICA GERAL - ADULTOS E CRIANÇAS

Médicos especialistas em:

- | | |
|----------------------|--------------------------------|
| — Cirurgia | — Doenças do tubo digestivo |
| — Doenças da pele | — Doenças de vias urinárias |
| — Doenças do Coração | — Doenças de Senhoras e partos |
| — Medicina interna | — Ouvidos |
| — Nariz | — Garganta |
| — Urologia | |
| — Ortopedia | |

HORÁRIO:

- De Segunda a Sexta-feira das 9 às 21 h.
- Sábado: das 10 às 17 horas.

4465 ST. LAURENT MTL TEL. 849-2391(2)(3)

Balkanização do MFA, erro do 25 de Abril

- disse Vítor Alves a "O Jornal"

«A balkanização do MFA é um dos «maiores erros cometidos após o 25 de Abril», a par com outros como, por exemplo, «o derrube do I Governo Constitucional» ou o «chumbo do Governo de Nobre da Costa no Parlamento» — esta a opinião do tenente-coronel Vítor Alves. Em entrevista a «O Jornal», aquele conselheiro da Revolução, como se sabe desde sempre ligado ao «movimento dos capitães», considera «simultaneamente como virtude e erro» do processo «a ingenuidade da maior parte dos que se deram ao planeamento, execução e acompanhamento do 25 de Abril».

Interrogado sobre a forma como vê o 25 de Abril, Vítor Alves diz tratar-se de uma questão que muitas vezes põe a si próprio, para encontrar sempre uma mesma resposta: «Se olho para o passado, continuo a ver o 25 de Abril como o grande acto libertador e transformador; se olho para o futuro, vejo-o como con-

tinuação e consolidação do passado próximo; se olho para o presente, desgosta-me a nossa incapacidade — incapacidade dos que de qualquer maneira tiveram a responsabilidade perante aquilo que considero um desafio histórico».

Falando das virtudes reveladas e dos erros cometidos, Vítor Alves enumerou-os sem preocupação de «ordem cronológica». Assim, depois da «balkanização do MFA e do voluntarismo de alguns seus sectores», acrescenta ao rol dos «maiores erros cometidos, mesmo quando inevitáveis»: «a não aceitação do Plano Económico-Social de Fevereiro de 75 (também conhecido por Plano Melo Antunes) e a incapacidade demonstrada de propor outro ao povo português; a política desenvolvida pelo PCP no ano de 1975; as actividades de grupos ditos de extrema-esquerda que exerceram influências e cometeram desmandos de efeitos muito graves; o derrube do I Governo Constitucional; a aliança PS/CDS; as demasiadas cedências do PS aos sectores de direita, enquanto foi Governo; a demissão do dr. Mário Soares de primeiro-ministro; o «chumbo» do Governo de Nobre da Costa no Parlamento (...)».

«A memória dos homens é curta»

Quanto à virtudes, Vítor Alves referiu «a libertação e consequente dignificação dos portugueses; a descolonização — parte dessa libertação — mais no que ela significa, do que na forma que teve de tomar; os enormes passos dados em cinco anos no sentido da democratização do nosso país (...)».

Tema também abordado é o do «Grupo dos Nove» e «os ataques que desde há tempo são feitos aos seus elementos, nomeadamente por quem antes muito os aplaudiu». Vítor Alves sublinha que «a memória dos homens é curta», lembra que os elementos do grupo foram apodados de «reaccionários» e «fascistas». No entanto, isso «são águas passadas», como diz. «Devem pensar que lhes fizemos o serviço necessário naquela altura e que temos agora um outro a prestar-lhes: servir as suas manobras de diversão, isto é, servindo-lhes de pretexto para fazerem muito barulho acerca do que chamam «grupo maioritário do CR», com o que pretendem atingir vários objectivos: desviar a atenção dos problemas que afectam os grupos a que pertencem; dividir o órgão de soberania Conselho da Revolução por forma a que ele paralise e não cumpra minimamente as suas missões constitucionais; dividir os militares, já que, infelizmente, esses políticos continuam a ser incapazes de pensar em termos verdadeiramente democráticos, isto é, sem terem de utilizar como premissa fundamental das suas táticas ou estratégias «o factor militar»; por último, complicar ainda mais a vida ao Presidente da República.»

Finalmente, Vítor Alves pronunciou-se no sentido de que o Conselho da Revolução deve acabar, «passando as suas atribuições, na parte civil, para um órgão tipo Conselho de Estado ou da República e por um Tribunal Constitucional, e as militares, legislativas para a Assembleia da República, ficando as Forças Armadas subordinadas ao poder civil e ao Executivo, através do ministro da Defesa».

A situação actual «é simples»

Quanto à actual situação política, o conselheiro da Revolução «talvez a definisse como um dos momentos de maior indefinição neste período de consolidação das instituições democráticas que ainda vivemos». O que se passa na sua opinião, «embora não lihear — é simples: muitas pes-

soas «arrumaram-se» partidariamente de forma incorrecta ou alguns partidos definiram-se incorrectamente (...). Por outro lado, a natural erosão provocada no partido mais votado pela sua permanência no Governo veio enfraquecer a travessia de todo o equilíbrio da nossa sociedade em transformação (...). Posto isto, conclui que «do período de indefinição em que nos encontramos, por natureza transitório, passaremos de novo ao integral jogo democrático, o que envolverá, forçosamente, a total tomada de responsabilidades pelos partidos políticos».



Vítor Alves
Há, logicamente, aspectos desconhecidos do 25 de Abril

ABC

ELECTRONICS

Técnico: José Maria Pereira
Reparações em:
Televisores a preto e branco e a cores
Rádios, equipamentos de alta-fidelidade, gravadores, giradiscos.

4116 BOUL. ST-LAURENT
MONTREAL

Serviço a Domicílio

844-2461



RFM- ELECTRIQUE

Empreiteiros em Electricidade
PARA BEM VOS SERVIR desde 1959.

Mestre: RUI F. MENDES

Todos os trabalhos são feitos com perfeição técnica e legal aos melhores preços com a mais completa GARANTIA.

- Residencial renovações
- Ligações de fogões
- Instalações Eléctricas
- Alarmes de Incêndio
- Chauffage Eléctrica



674-6328

— PREÇOS ESPECIAIS PARA OS PORTUGUESES —
Reparações Gerais
Comerciais — Industriais — Residenciais
2625 OXFORD VJC P.Q. - J4L 2M5

SERVINDO
SOUTHSHORE & MONTREAL



VOCÊ PENSA EM VENDER OU COMPRAR UMA CASA?

Comunique com o nosso representante:

A L'ENSEIGNE DU QUÉBEC

ANTÓNIO BATISTA

A sua experiência no domínio imobiliário e o seu conhecimento da região, facilitar-vos-ão a Venda da vossa casa.



Com o sistema MLS, ele pode ajudar-vos a comprar ou a vender rapidamente e a um preço excelente.

LE PERMANENT
(GOURTIERS DESDE 1855)

Bureau 254-4591 Res. 722-0690

A esperança do 25 de Abril

Sinuosa e devastadora tem sido a trajectória da Revolução de 25 de Abril, que completou hoje cinco anos. Os documentos e fotografias que publicamos, evocando factos e pessoas relacionadas com a Revolução, representam um arquivo histórico que oferecemos aos nossos leitores, no dia do aniversário de A Voz de Portugal, onde também se está a dar uma "Revolução Tranquila".

Às cinco da tarde do dia 25 de Abril de 1974, treze horas depois de iniciado o movimento militar vitorioso que levou à queda do regime que se instalara em Portugal há quase meio século, Marcelo Caetano e o seu Governo capitulavam, no interior do Quartel do Carmo. O País estava dominado pelo Movimento das Forças Armadas, o mesmo sucedendo praticamente com todas as posições estratégicas da capital. Faltava a capitulação do antigo Governo, bem como o silenciamento das forças militares e paramilitares mais repressivas do regime — para além da G.N.R. e alguns sectores da P.S.P., nomeadamente as suas forças especiais, a Polícia de Choque, bem como a P.I.D.E. (D.G.S.).

O Quartel do Carmo significava, simultaneamente, a resistência do Comando da G.N.R. e a última tentativa do agonizante Governo salazarista evolucionado na continuidade por Marcelo Caetano. Após mais de 47 anos de opressão, o Largo do Carmo constituiu assim palco gigantesco de memorável manifestação de incontida raiva e exuberante alegria. O povo — e nunca como neste momento histórico se poderá dizer que foi ele mesmo — estava ali para testemunhar o estertor do regime que lhe tapara a boca mas não lhe vendara os olhos, o mesmo povo que, em serena e esperançosa expectativa, aguardava há muito o fim de longo cativo.

Depois foi a extinção das últimas bolsas, com a D.G.S. teimosamente entrincheirada, a consolidação da vitória, a libertação emocionante dos presos políticos de Caxias, de Peniche e de outras cadeias, a divulgação do programa do Movimento e a concretização dos primeiros passos dos seus objectivos: extinção imediata da D.G.S., da Legião Portuguesa e da A.N.P.; amnistia imediata dos presos políticos; a abolição da censura e do exame prévio; a reorganização e o saneamento das Forças Armadas, o combate eficaz contra a corrupção; a livre criação e a formação de associações políticas como embriões de futuros partidos; e a luta contra a inflação e a alta do custo de vida.

A um longo e martirizante pesadelo sucedia a fundamentada esperança de dias melhores para quantos finalmente se libertavam de um regime repressivo e policial que utilizara sempre como armas as mais diversas formas de violência, privando os cidadãos dos seus mais elementares direitos humanos. Se o sangue correu, isso deveu-se apenas ao desespero extremado dos elementos da D.G.S., os últimos a manterem-se em posição de combate. Aqueles que tanta "decisão" mostraram ao longo de dezenas de anos contra cidadãos indefesos, exercendo os métodos mais repugnantes, tiveram de assinalar o seu fim disparando contra populares que se manifestavam frente ao edifício — sede daquela corporação. Já não dispararam, no entanto, quando as forças militares os cercaram, mostrando claramente as suas noções da "coragem". O "último baluarte", afinal, só procurava render-se de forma a salvar a vida, não podendo acreditar, depois de todos os actos de violência que cometera ao longo de dezenas de anos, que pudesse escapar ao castigo exemplarista. Mas as Forças Armadas não estavam ali como juizes nem executores, mas, sim, como representantes de um povo que, querendo justiça, sabe o que essa palavra verdadeiramente significa.



A união do Povo com as Forças Armadas, foi inicialmente um factor importante na consolidação da Revolução dos Cravos

Promessas por cumprir

Vasco Gonçalves, o militar que conduziu desastrosamente a nação portuguesa como Primeiro-Ministro, disse um dia num dos seus frequentes e inflamados discursos, estas palavras, na realidade belas: "Nós só prometemos à Pátria trabalho e mais trabalho. Prometemos — e já estamos a caminho disso — justiça social..." condi-

ções para que amanhã os vossos filhos e os vossos netos não tenham necessidade de emigrar para o estrangeiro".

A promessa de trabalho para todos os Portugueses está ainda por cumprir, como o está a de justiça social, pois não podemos considerar o nosso actual país, embora livre, possuidor de

justiça social. Trabalho é procurado pelas centenas de milhar que continuam na desoladora situação de desemprego, com íntimas esperanças de o obter em futuro próximo.

Portanto, também as condições para que os nossos filhos e netos não sejam forçados a

emigrar são cada vez mais adversas e feremos nós, imigrantes recentes e antigos, que admitir a triste vocação histórica que nos foi imposta por razões complexas, mais de origem económica do que política. O Povo de Portugal continua entregue a si próprio, à espera do cumprimento das promessas feitas. E já lá vão cinco anos...

O PROGRAMA

Foram na verdade democráticos e patrióticos os intuítos dos Capitães de Abril. Porém, forças estranhas e contingências inesperadas fizeram desviar o rumo da Revolução e muito do estipulado como lei fundamental do 25 de Abril deixou de ser cumprido. Os leitores poderão julgar do que foi disposto e do que tem acontecido, analisando o Programa do Movimento das Forças Armadas:

Considerando que, ao fim de 13 anos de luta em terras do Ultramar, o sistema político vigente não conseguiu definir, concreta e objectivamente, uma política ultramarina que conduza à paz entre os portugueses de todas as raças e credos.

Considerando que a definição daquela política só é possível com o saneamento da actual política interna e das suas instituições, tornando-as, pela via democrática, indiscutidas representantes do povo português. Considerando ainda que a substituição do seu sistema político vigente terá de processar-se sem convulsões internas que afectem a paz, o progresso e o bem-estar da Nação, o Movimento das Forças Armadas Portuguesas, na profunda convicção de que interpreta as aspirações e interesses da esmagadora maioria do povo português e de que a sua acção se justifica plenamente em nome da salvação da Pátria, e, fazendo uso da força que lhe é conferida pela Nação através dos seus soldados, proclama e compromete-se a garantir a adopção das seguintes medidas, plataforma que entende necessária para a resolução da grande crise nacional que Portugal atravessa.

A) MEDIDAS IMEDIATAS

1 — Exercício do poder político por uma Junta de Salvação Nacional até à formação, a curto prazo, de um Governo Provisório civil. A escolha do presidente e vice-presidente será feita pela própria Junta.

2 — A Junta de Salvação Nacional decretará:

a) a destituição imediata do Presidente da República e do actual Governo, a dissolução da Assembleia Nacional e do Conselho de Estado, medidas que serão acompanhadas do anúncio público da convocação, no prazo de 12 meses, de uma Assembleia Nacional Constituinte, eleita por sufrágio universal directo e secreto, segundo lei eleitoral, a elaborar pelo futuro Governo Provisório;

b) a destituição de todos os governadores civis no continente, governadores dos distritos autónomos nas ilhas adjacentes e governadores-gerais nas províncias ultramarinas, bem como a extinção da Acção Nacional Popular.

1 — Os governos-gerais das províncias ultramarinas serão imediatamente assumidos pelos respectivos secretários-gerais, investidos nas funções de encarregado do governo até nomeação do novo governador-geral pelo Governo Provisório.

2 — Os assuntos decorrentes dos governos civis serão despachados pelos respectivos substitutos legais, enquanto não forem nomeados novos governadores pelo Governo provisório.

c) a extinção imediata da D. G. S., Legião Portuguesa e organizações políticas de juventude. No Ultramar, a D. G. S. será reestruturada e saneada, organizando-se como polícia de informação militar enquanto as operações militares o exigirem;

d) a entrega às Forças Armadas dos indivíduos culpados de crime contra a ordem política instaurada, enquanto durar o período de vigência da Junta Nacional de Salvação Nacional, para instrução de processo e julgamento;

e) medidas que permitam uma vigilância e um "controle" rigorosos de todas as operações económicas e financeiras com o estrangeiro;

f) a amnistia imediata de todos os presos políticos, salvo os culpados de delitos comuns, os quais serão entregues ao foro respectivo, e reintegração voluntária dos servidores do Estado destituídos por motivos políticos;

g) a abolição da censura;

1 — Reconhecendo-se a necessidade de salvaguardar o segredo do processo e evitar perturbações e reacções causadas por agressões ideológicas mais reaccionárias, será criada, "ad hoc", para "controlar" o Rádio, Televisão, Teatro e Cinema, uma comissão de carácter transitório dependente da Junta de Salvação Nacional, a qual se manterá em funcionamento até à publicação de novas leis de Rádio, Televisão, Teatro e Cinema pelo Governo Provisório.

h) medidas para a reorganização e saneamento das Forças Armadas Militarizadas, G. N. R., Fiscal, etc.

i) o "controle" de funcionamento das Forças Armadas Militarizadas, enquanto não se estabelecer o serviço próprio.

j) medidas que conduzam a uma política eficaz contra a corrupção.

B) MEDIDAS A CURTO PRAZO

1 — No prazo máximo de 12 meses após a conquista do poder, a Junta de Salvação Nacional escolhe os seus membros, o que exige a aprovação do presidente da República. A Junta manterá poderes semelhantes aos da actual Constituição.

a) os restantes membros da Junta de Salvação Nacional assumem as funções do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, viciário do Estado-Maior-General das Forças Armadas, chefe do Estado-Maior da Força Aérea e do Exército, e do Estado-Maior da Força Naval, do Conselho de Estado.

2 — Após assumir o poder, a Junta de Salvação Nacional, Presidente da República e o Conselho de Estado, escolhe o Presidente da República e o Presidente do Conselho de Estado. O Presidente da República e o Presidente do Conselho de Estado, no exercício das suas funções, são assistidos por um Conselho de Estado Provisório civil, que se compõe de personalidades representativas das principais correntes políticas independentes que se tenham manifestado no presente programa.

3 — Durante o período de vigência do Governo Provisório, a Junta de Salvação Nacional, Presidente da República e o Conselho de Estado, atendendo à necessidade histórica da actual situação política, manter-se-á a Assembleia Nacional, para salvaguardar os interesses aqui proclamados.

a) o período de excepção, que, de acordo com a Constituição, a República e a Assembleia Nacional, não se aplica.

4 — O Governo Provisório emite decretos-leis que são obrigatoriamente ao esboço da actual proclamação.

5 — O Governo Provisório, atendendo à necessidade histórica da actual situação política, manter-se-á a Assembleia Nacional, para salvaguardar os interesses aqui proclamados.

a) a aplicação de medidas que permitam o exercício formal da acção legislativa, estudo e aplicação de medidas de carácter material, económico e cultural que garantam a efectivação da liberdade política;

b) a liberdade de reunião e de expressão. Em aplicação deste princípio, a formação de associações e de partidos possíveis embriões de futuros partidos políticos, e garantida a liberdade de expressão, de acordo com lei especial a emitir;

c) a liberdade de pensamento, sob qualquer forma;

d) a promulgação de leis de Imprensa, Rádio, Televisão e Cinema;

e) medidas e disposições que assegurem, a curto prazo, a dignificação do poder judicial.

1 — A extinção dos processos de julgamento e dignificação do processo judicial.

2 — Os crimes cometidos durante o Estado, no novo regime,

Abril

A DO M.F.A.

ra e exame prévio. a necessidade de aspectos militares a opinião pública políticas dos meios dada uma comissão "da Imprensa, do Cinema, de directamente da Salvação Nacional, funções até à Imprensa, Rádio, e pelo futuro.

reorganização e as Armadas e P. S. P., Guarda

fronteiras será das as Armadas e não for criado um

uzam ao combate e a especulação.

PRAZO

o de três semanas poder, a Junta de herá, de entre os crerá as funções de Portuguesa, que antes aos previstos

ros da Junta de irão as funções de General das Forças e - chefe do Forças Armadas, Armada, chefe do cito e chefe do Aérea e farão parte

as suas funções o nomeará o Governo será composto por ativos de grupos e e personalidades identifiem com o

do de exceção do imposto pela de transformação Junta de Salvação da dos objectivos

ção terminará logo nova Constituição o Presidente da Legislativa, sório governará por e obediência espírito da presente

visório, tendo em formas de fundo só o âmbito da futura Constituinte, imediatamente:

das que garantam o do Governo e o tidas preparatórias onómico, social e o futuro exercício itica dos cidadãos; ão e de associação. ppo, será permitida ociações políticas, futuros partidos erdade sindical, de que regulará o seu

de expressão e r forma;

uma nova lei de levisão, Teatro e

ições tendentes a a independência e a cial.

tribunais especiais e penal em todas as

metidos contra o e, serão instruídos

por juízes de Direito e julgados em tribunais ordinários, sendo dadas todas as garantias aos arguidos. As averiguações serão cometidas à Polícia Judiciária.

6 — O Governo Provisório lançará os fundamentos de:

a) uma nova política económica posta ao serviço do Povo Português, em particular das camadas da população até agora mais desfavorecidas, tendo como preocupação imediata a luta contra a inflação e a alta excessiva do custo de vida, o que necessariamente implicará uma estratégia antimonopolista;

b) uma nova política social, que, em todos os domínios, terá essencialmente como objectivo a defesa dos interesses das classes trabalhadoras e aumento progressivo, mas acelerado, da qualidade de vida de todos os portugueses.

7 — O Governo Provisório orientar-se-á, em matéria de política externa, pelos princípios da independência e da igualdade entre os Estados, da não ingerência nos assuntos internos dos outros países e da defesa da paz, alargando e diversificando relações internacionais, com base na amizade e cooperação.

a) O Governo Provisório respeitará os compromissos internacionais decorrentes dos tratados em vigor.

8 — A política ultramarina do Governo Provisório, tendo em atenção que a sua definição competirá à Nação, orientar-se-á pelos seguintes princípios:

a) reconhecimento de que a solução das guerras no Ultramar é política e não militar;

b) criação de condições para um debate franco e aberto, a nível nacional, do problema ultramarino;

c) lançamento dos fundamentos de uma política ultramarina que conduza à paz.

C) CONSIDERAÇÕES FINAIS

1 — Logo que eleitos pela Nação a Assembleia Nacional Constituinte e o novo Presidente da República, será dissolvida a Junta de Salvação Nacional e a acção das Forças Armadas será restringida à sua missão específica de defesa externa da soberania nacional.

2 — O Movimento das Forças Armadas, convicto de que os princípios, os objectivos aqui proclamados traduzem um compromisso assumido perante o País e são imperativos para servir os superiores interesses da Nação, dirige a todos os portugueses um veemente apelo à participação sincera, esclarecida e decidida na vida pública nacional e exorta-os a garantirem, pelo seu trabalho e convivência pacífica, qualquer que seja a posição social que ocupem, as condições necessárias à definição, em curto prazo, de uma política que conduza à solução dos graves problemas nacionais e à harmonia, progresso e justiça social indispensáveis e à obtenção do lugar a que Portugal tem direito entre as nações.



MELO ANTUNES — Discutidíssimo, mentor de uma linha política com forte oposição em Portugal.



Nenhum dos membros da Junta da Salvação Nacional mantém funções específicas na hierarquia militar. O tempo tem sido impiedoso.

CAXIAS E PENICHE: LIBERTAÇÃO PARA TODOS OS PRESOS POLÍTICOS

Após a vitória do Movimento das Forças Armadas, a Junta de Salvação Nacional começou logo a concretizar os primeiros dos objectivos anunciados no seu programa, com o País praticamente em calma, embora a destruição dos últimos focos de resistência (D. G. S. e L. P.) não deixasse de provocar certas alterações.

Assim, depois das nomeações para alguns cargos militares a Junta de Salvação Nacional libertou todos os presos políticos que se encontravam nas prisões da

P. I. D. E. - D. G. S., nomeadamente em Caxias e Peniche.

Os presos políticos que se encontravam em Caxias começaram a ser libertados à meia-noite e 30 de sábado, depois de uma comissão constituída por advogados ter desenvolvido diversos contactos com as autoridades militares no sentido de se definir "crime político". Constituíram essa comissão os advogados Manuel João da Palma Carlos, Francisco Salgado Zenha, José Manuel Galvão Teles, Francisco Sousa

Tavares, Jorge Sampaio, Xencora Camotim, Vítor Wengorovius e José Augusto Rocha. Todos estes advogados tinham constituintes presos naquela cadeia. Integraram ainda a comissão elementos da C. D. E. e da Comissão Nacional de Apoio aos Presos Políticos.

Os contactos desta comissão com o comandante das forças militares, coronel Mário Abrantes da Silva (que tinha um filho, Mário Carneiro Abrantes da Silva, estudante, preso há catorze meses) multiplicaram-se, havendo sempre grande compreensão de parte a parte.

As negociações entre os representantes da Junta de Salvação Nacional, tenente-coronel Dias Lima e major Vargas, com os advogados dos presos detidos em Caxias teve o seu momento máximo às 23 e 30, com a chegada àquela cadeia do tenente Nunes, que era portador da ordem de libertação de todos os presos ali retidos.

Foram libertadas 83 pessoas, incluindo 4 que se encontravam nos hospital-prisão.



Neste tempo ainda o povo estava com o M.F.A.



A época das barricadas, conduzidas por militares e civis (mais estes do que aqueles) foi novidade em Portugal em 1974 e 1975.

DECRETO DA AMNISTIA

"Tendo a Junta de Salvação Nacional assumido os poderes legislativos que competem ao Governo, decreta, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1 — Primeiro. São amnistiados os crimes políticos e as infracções disciplinares da mesma natureza.

Segundo. Para o efeito do disposto neste decreto-lei consideram-se crimes políticos os definidos no artigo trigésimo nono, parágrafo único do Código Processo Penal, com inclusão dos cometidos contra a segurança exterior e interior do Estado.

Artigo 2 — Primeiro. Serão reintegrados nas suas funções, se o requererem, os servidores do Estado, militares e civis, que tenham sido demitidos, reformados, aposentados ou passados à reserva compulsivamente e separados do serviço por motivos de natureza política.

Segundo. As expectativas legítimas de promoção que não se efectivaram por efeito de demissão, reforma, aposentação ou passagem à reserva compulsiva e separação do serviço devem ser consideradas no acto da reintegração.

Artigo 3 — Este diploma entra imediatamente em vigor."



O 2.º Presidente da República, Costa Gomes, sucessor de Spínola, com a equipa dos primeiros anos do período Revolucionário. (em destaque Costa Martins, Vasco Gonçalves, e Otelo)

TOIROS

Maneiras de bandarilhar

O tórceio de bandarilhas, belo e inútil como se costuma dizer em linguagem tauromáquica tem a seu favor a galhardia, o sortilégio espectacular e a emotividade primária. E porquê inútil? Porque no conceito ortodoxo do toureio, tudo quanto se faz ao toiro tem uma única finalidade: a morte, e o referido tórceio para ser cumprido, na generalidade, obriga a um excesso de capotazos, de recortes, de saídas em falso, que descompõem a investida do morlaco e tiram-lhe passes. A sorte de bandarilhas não serve de castigo, nem tão-pouco tira poder ao toiro. Serve antes para o avivar e descongestionar.

Em minha opinião, mesmo em Espanha, a sorte de bandarilhas jamais deveria ser postergada para a subalternidade. Faz parte integrante da lide, torna o espectáculo mais variado e é incontestavelmente bela. "Jose-lito" bandarilhava. E creio que teria sido o exemplo de Juan Belmonte — o grande e único revolucionário do toureio — a levar a maior parte dos "diestros" que lhe sucedeu a deixar os palitroques. Mas Belmonte tinha uma razão: as suas deficientes condições físicas. A coisa passou, em princípio, para os peões, que a devem fazer rapidamente e sem puxar as palmas... sem aquela elegância de maneiras e de atitudes que tanto a valoriza. Discordo. Entendo que um

subalterno, desde que a saiba executar como maestro a deve fazer em toda a plenitude, desde que não vá prejudicar (pelos excessos citados) a condução da "faena". O público paga para ver o espectáculo total e pouco lhe interessam as vaidadezinhas das figuras!

Para a correcta execução da sorte têm de verificar-se três tempos: o cite, a reunião e o remate. O toureiro cita colocando-se em frente do hastado e chamando-lhe a atenção; reúne quando se quadra (o corpo entre as hastas) com o toiro e levanta os braços ao alto. Ao rematar, isto é, ao cravar, o toiro, num gesto instintivo, humilha (baixa a cabeça), momento em que o toureiro aproveita para espetar os ferros.

Das formas de praticar tão vistosa sorte, apenas enumero as principais. A *quarteio*, a mais vulgarizada, o toureiro parte para o hastado, descrevendo um arco de círculo. De *frente*, vai a direito ao pitón por onde quer sair. A *quebro* chama o toiro, aguenta-lhe a investida, com os pés juntos e quietos, e quando o adversário está a distância conveniente, marca-lhe a saída movendo uma das pernas ou com uma inclinação do corpo. Antigamente, era costume os bandarilheiros executarem tal sorte sentando-se em cadeiras ou colocando os pés em cima de um lenço ou nas abas de um chapéu. De *poder a*

poder toiro e toureiro arrancam ao mesmo tempo. A *sesgo* (usada para os mansos) o toiro encontra-se em tábuas. O artista sai de junto da trincheira e deve dobrar o pitón, isto é, contornar a haste virada para o centro da praça e passar entre o animal e a dita trincheira. De *relance*, ou ao resalto bandarilhar imediatamente a seguir a outro companheiro. Diz-se a *galeio* quando, após citar, o toureiro zigzagueando leva o hastado atrás de si, até o colocar em posição para lhe colocar as bandarilhas.

O "jugueteo" (brincar com o toiro) embora não seja uma sorte, mas sim um adorno, é das coisas bonitas que se fazem neste tórceio. Tanto pode ser praticado por um como por dois toureiros. O "diestro" segura os palitroques numa das mãos, a meio pouco mais ou menos, corre para o toiro, furta-se às suas investidas, toca-lhe com as farpas no testuz, galeia, enfim dá um "show". Quando são dois, um deles brega para o outro, sempre a corpo limpo.

O termo *quadrar*, em toureio, significa não só, como disse acima, o toureiro colocar o corpo em frente dos cornos do animal, mas também conseguir que o toiro tenha as quatro patas direitas, de maneira a formar os quatro vértices de um rectângulo.

SARAIVA MENDES



VENDA DE CORTINADOS EM VELUDO
E TERGAL. ESPECIALISTA EM INSTALAÇÕES
— ORÇAMENTOS AO DOMICÍLIO GRATIS —
11 MONT-ROYAL W. — TEL. 843-6262



GALICIA

Photo Studio

TEL.: 845-5335

Revelações rápidas - Fotos coloridas
Reportagens na Igreja e em Salão
Máquinas fotográficas e de filmar
Rádios e Projectores aos preços mais baixos
4065 Boul. St. Laurent, Montreal



JOSÉ COELHO

Proprietário da
ALBERT SERVICE Station
152 RACHEL EST - MONTREAL
TELEPHONE: 845-5804

Os nossos mecânicos são competentes e experimentados.

Trabalho garantido a preços acessíveis
Experimente os nossos serviços e compre as famosas Gasolinas "SUNOCO".

PUB

DIZ O GALO

Venham, venham, diz o galo
Cantando do seu poleiro
A comida aqui é de estalo
Corra para chegar primeiro.

O Castanheira é só um
Bem podem querer imitar
Como ele não há nenhum
Para almoçar, jantar ou cear.

Em versos de pé quebrado
Eu sou mesmo do pior
Talvez por não ser fadado
Para vóos deste teor.

Obrigado meus senhores
Por o canto terem escutado
Os meus conselhos são os melhores
Venham comer um bom assado.

VENHAM

ALMOÇAR
JANTARTEL.:
845-35063883 ST-LAURENT
MONTREALRESTAURANTE CASTANHEIRA
AO JANO

ASSINATURA DE A VOZ DE PORTUGAL

Para fazermos face aos encargos do nosso Semanário, forçoso se torna aumentarmos o custo da assinatura anual.

Assim, a partir deste número, o custo da assinatura passa a ser \$10.00, o que representa sensivelmente .20 cêntimos por cada

número.

Confiantes na compreensão dos nossos prezados assinantes, que irão cooperar conosco na nova fase

deste Semanário, desejamos afirmar o nosso desejo de compensar em qualidade, o aumento que somos forçados a estabelecer.

CONCURSO

CONHEÇA PORTUGAL



Regularmente, tanto quanto nos permita o espaço, A Voz de Portugal apresentará uma fotografia de uma área de Portugal, que tanto pode ser uma atraente praia da Orla atlântica continental, como uma esplendorosa paisagem de qualquer ilha portuguesa.

As respostas com o nome do local correspondente a fotografia publicada, dirigidas por escrito para a nossa redacção, serão seleccionadas e o nome de todas as pessoas que acertaram publicados duas semanas depois.

Cada trimestre será efectuado um sorteio entre os concorrentes com respostas certas, com a atribuição de um interessante prémio.

- Estão prontos, caros leitores?

Aqui vai a primeira fotografia do Concurso N.º 1. A sua resposta pode vir pelo correio, se mora longe do centro da cidade, ou colocada na Caixa de Correio do nosso escritório: 4136 Boulevard St. Laurent (perto da Rachel) em Montreal.

Pagamento de assinaturas

A fim de facilitar ao máximo aos assinantes a regularização dos seus pagamentos, sobretudo aqueles que residem no centro da cidade de Montreal, informamos que os cupões de renovação, com os respectivos cheques ou notas, podem ser entregues na redacção às horas de expediente, ou fora delas, depositando-os na caixa de correio: 4136 Boul. St. Laurent (perto da Rua Rachel).

Na semana seguinte ao pagamento, o nome do cliente será publicado, salvo em caso de indicação escrita do assinante, ficando assim feita a certificação de liquidação de assinatura anual.

O CANTINHO DA CRIANÇA



Suzana é uma forte e encantadora menina, que veio trazer a felicidade ao casal António e Marlene Patrício, de Montreal. Tem três anos e meio, come muito bem a sopinha e gosta imenso de ir para a praia em Portugal.

A Suzana, além de ser amada pelos seus pais, faz os padrinhos muito vaidosos. Quem são os padrinhos? É segredo.

(Se deseja publicar a fotografia de uma criança de família ou amiga nesta secção, contacte a nossa Redacção. A Maria Leonor lhe dirá como proceder.)

Faça-se assinante de "A Voz de Portugal"

DEPOSITE COM CONFIANÇA



CAIXA DE ECONOMIA PORTUGUESA
a instituição que orgulha a comunidade portuguesa

3956, BOUL. ST-LAURENT MONTREAL TEL. 843-8122 843-8230

Roy Medvedev é símbolo da resistência na URSS

David Shipler

Um dos poucos locais na União Soviética, onde se podem fazer debates livres, é um pequeno escritório, de paredes cobertas de livros, situado num quinto andar de um prédio baixo, no extremo norte de Moscovo, a 45 minutos do Kremlin.

Domina a sala uma grande secretária, bem arrumada, sobre a qual está uma velha máquina de escrever, portátil, de onde saíram as mais importantes obras contemporâneas sobre a sociedade soviética. Nas estantes e nos armários vêem-se inúmeros arquivos, tão meticolosamente classificados e bem ordenados, que até mesmo a polícia secreta se mostrou admirada, durante as ocasionais buscas que ali realizou.

É aqui que Roy Medvedev, o historiador dissidente tem desenvolvido o seu pensamento distinguindo-se por uma posição política anómala naquele país. Marxista convicto que defende a democracia e partidário dos Direitos Humanos que advoga a prudência, trata habitualmente, tanto as autoridades governamentais como os que se batem pela defesa daqueles direitos.

Durante mais de uma década, Medvedev foi o representante de um dos vértices do debate triangular clandestino sobre o rumo desejável da sociedade soviética. A sua posição, bem definida, tem sido a do reformador interno, calmo e erudito, que põe as suas esperanças nos liberais do Partido Comunista. Muitos deles, segundo diz, compartilham os seus pontos de vista sobre a necessidade de abrir o sistema a uma forma de pluralismo e honestidade desconhecidos na História soviética.

Nos outros vértices estão Sakharov, que considera as pressões e a propaganda constante do Ocidente como sendo obstáculos eficazes aos abusos soviéticos, e Alexandre Solzhenitsyn, que é por um Estado eclesástico, não menos autoritário mas mais moral que o regime comunista.

Significativamente, Sakharov recusou a tentativa de um grupo de dissidentes, que o queriam propor para as eleições de 4 de Março para o Parlamento, o Soviete Supremo, Medvedev aceitou, sublinhando que, depois de tanto e rever sobre as virtudes da democracia, não podia recusar uma tentativa de dar aos eleitores a possibilidade de escolher entre vários candidatos. Contudo, a Comissão para as Eleições recusou-se a pôr o seu nome entre os candidatos e, mais tarde, a lista foi eliminada.

Medvedev não dá conferências de imprensa e quase nunca assina petições; quando o seu irmão gémeo estava no país — actualmente vive na Grã-Bretanha — era ele, e não Roy, o mais corajoso, nos encontros com os correspondentes ocidentais e nas suas declarações Roy Medvedev encontra-se com os jornalistas para discutir vários aspectos da vida soviética, mas as suas declarações públicas limitam-se habitualmente a livros e artigos bem documentados e pensados, que circulam, escritos à máquina, em Moscovo, e muitas vezes são publicados no Ocidente.

De maneira geral, a sua prudência e a sua liberalização marxista foram eficazes em garantir-lhe a liberdade de expressão. O seu trabalho mais conhecido, «Que a História nos Julgue», foi uma das primeiras e mais detalhadas obras sobre os crimes de Estaline. Apareceu publicada em 1971, dois anos antes do «Arquipélago de Gulag» de Solzhenitsyn.

Tanto o seu antiestalinismo como as suas teorias mais recentes sobre a liberalização, contidas no seu livro «Sobre Democracia Socialista», tornaram-no uma figura síptica para os comunistas liberais da Europa Ocidental apesar de ter sido expulso do Partido soviético há dez anos. Tem sido visitado por delegações de partidos comunistas italianos

e britânicos. Os jornais o entrevistaram e lhe publicaram alguns artigos.

Sem dúvida que esses contactos lhe oferecem certa protecção em relação a represálias oficiais, embora nos últimos meses sua mulher e seu filho tenham sido alvo de perseguições. Medvedev o filho, Aleksandr, de 23 anos, afastado das suas actividades. Quanto a sua mulher, Galina Medvedev, que é médica, foi-lhe sempre teve o cuidado de manter recusada autorização para defender uma tese em que trabalhava há anos e que lhe permitiria ascender na sua carreira.

Tanto ela como o filho recebem telefonemas e cartas anónimas, algumas delas obscenas, informando que Medvedev mantinha relações ilícitas por ela parecer um bicho, Medvedev guarda as cartas numa pasta com o rótulo «anónimas». «A mim, fazem-me rir», disse, «mas ela sofre».

A sua habilidade em manter contactos dentro dos círculos oficiais resulta com frequência, como aconteceu no Verão passado, altura em que escreveu um artigo muito interessante sobre a vida de Khrushchev depois de este ter sido expulso, em 1964. Era o retrato pungente de um homem em estado de choque.

«O avô está sempre a chorar».

contou neto de Khrushchev ao director da escola, Medvedev escreveu que o velhote estava em tal estado que recusou o pedido de Brejnev, seu sucessor, para comparecer à reunião do Comité Central a fim de discutir a sua pensão. Daí resultou, dizia-se no artigo, terem-lhe reduzido a pensão para 400 rublos, por mês, dos 1200 propostos (a taxa oficial do rublo era naquela altura pouco superior a um dólar) e ele teve que se mudar para uma casa mais modesta.

As ideias de Medvedev, como as de muitos intelectuais soviéticos, remontam aos anos de terror do tempo de Estaline. Seu pai, um herói da Guerra Civil, além de membro do partido e oficial fiel, foi preso nos anos 30, quando os filhos tinham 12 anos. Roy, que idolatrava o pai, mais o pai.

Nessa altura houve muitos tapazes que tiveram de se separar dos pais, e os que partilharam a sua experiência tornaram-se seus amigos. Reuniam-se, falavam livremente do que estava a acontecer, e ainda hoje são seus amigos. Muitos deles, funcionários do partido, fiéis mas liberais, ocupam cargos de bastante responsabilidade.



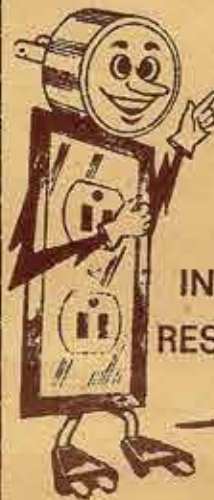
**ROSÁRIO PAUZÉ INC
SEGUROS**

Há muitos anos ao serviço da Comunidade Portuguesa, com honestidade e bom serviço.

TEL. 731-3441

**4105 JEAN BRILLANT
MONTREAL, P.Q. - H3T 1P2**

Electro-luso
ENTREPRENEURS · ELECTRICIENS
EMPREITEIROS EM ELECTRICIDADE



AGORA UMA SOCIEDADE DE
JOSÉ MACIEIRA, JOSÉ DA SILVA

Responsável: JOSE MACIEIRA

INDUSTRIAL · COMERCIAL
RESIDENCIAL · RENOVACÃO

Especialista em chafagem
eléctrica

625-9858

3352 RUE DOMINIQUE · LAVAL, P.Q.

LISBOA
\$366*
IDA E VOLTA



"NÓS QUEREMOS SER A SUA COMPANHIA AÉREA?"

CP Air

VIAGE CONNOSCO

Para que pagar uma passagem inteira de Montreal para Lisboa quando pode ter a vantagem de uma viagem económica em grupo?

Não é necessário pertencer a um clube. O seu vôo é baseado num grupo mínimo de 20 pessoas, que nós organizamos.

Também não é preciso marcar a sua viagem com dois meses de antecedência.

Planeie a sua estadia, para qualquer parte, desde 22 dias até um ano. Reserve, e depois faça o pagamento 15 dias antes da partida.

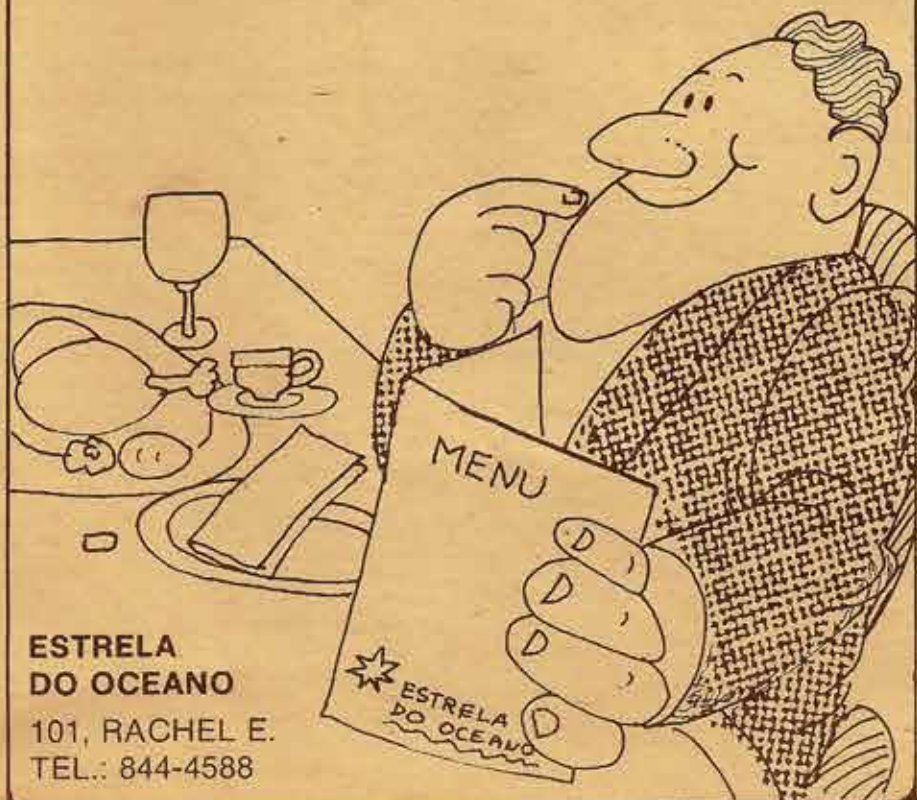
E se desejar levar os seus filhos, economizará também. As crianças com menos de dois anos poderão acompanhá-lo por 10% do preço da tarifa de grupo, e as crianças dos 2 aos 11 anos de idade poderão acompanhá-lo pagando meio bilhete.

Note também que, se anular a viagem dentro de 15 dias antes da partida, pagará uma penalidade de 25%.

O preço está sujeito a alterações e não inclui a taxa canadiana de transporte.

*Esta tarifa entra em vigor do dia 1 de Abril até 14 de Junho. A partir do dia 15 de Junho até ao dia 15 de Agosto o preço será \$464. Uma sobretaxa de \$20.00 será aplicada nas passagens para Lisboa no mês de Julho, havendo a mesma sobretaxa nas passagens de regresso para Montreal no mês de Setembro.

OS APRECIADORES SABEM ONDE ESTÁ A MELHOR COZINHA PORTUGUESA DE MONTREAL



ESTRELA DO OCEANO
101, RACHEL E.
TEL.: 844-4588

Baixa de aderentes ao projecto de "Soberania-Associação" do Parti Québécois

Na última sondagem à opinião pública do Quebec, verificou-se uma baixa de aderentes ao projecto do actual governo do Quebec de negociar a Soberania e Associação, segundo revelou no passado Domingo o semanário "Dimanche-Matin".

A sondagem, que foi feita

pelo Institut Québécois d'Opinion Publique, revelou que 44,1 por cento dos entrevistados votariam sim ao projecto de negociação.

Numa outra sondagem de Fevereiro transmitida por *Rádio Canada*, 50 por cento dos Quebecenses afirmaram que responderiam com um sim

à mesma questão. A percentagem de indecisos continua a ser a mesma ou seja cerca de 18 por cento.

Contudo, os adeptos da separação pura e simples do Quebec do resto do Canadá continua a ter apenas um suporte de 15,5 por cento dos entrevistados.



IMMEUBLES

645 Fleury Est
Montreal

AHUNTSIC

REALTIES

MEMBRE DE LA CHAMBRE D'IMMEUBLES DE MONTREAL

TEL.: 382-7104



ABÍLIO SANTOS
Courtier - Broker



AHUNTSIC:

Duplex com cave toda terminada e grande jardim. Hipoteca aberta ou entrada a combinar. Perto de transportes.



JARDIM BOTÂNICO

Grande triplex. 1 x 6 1/2 x 4 1/2. Aquecimento individual, com lareira (fire place). Cave toda terminada com grande bar, grande jardim. Autobus à porta.



ROSEMONT:

Triplex 1 x 6 1/2 + 2 x 3 1/2 com grande cave. Aquecimento individual. Proprietário aceita hipoteca.



AHUNTSIC:

Grande Duplex. Construção 7 anos, cave toda terminada, garagem para 2 carros. Perto de transportes.

Se estiver interessado em comprar ou vender qualquer tipo de propriedade, telefone a qualquer hora para:

ABÍLIO SANTOS

Dar-lhe-emos toda a assistência necessária na obtenção de hipotecas, seguros, representação jurídica, etc.

PADARIA LISBOA

3670, BOUL. ST-LAURENT,
MONTREAL



Pastelaria para todas as ocasiões. Fornecedores dos melhores hotéis e restaurantes. 23 qualidades de pão.

TEL. 845-1634

no centro da comunidade

DESPORTO

João Lourenço, antigo futebolista do Sporting Club de Portugal, é o coordenador da Página Desportiva de A Voz de Portugal.



Desporto local

Sem as pretensões dum comentador desportivo, mas assente numa experiência de dezasseis anos vividos nos meandros do Desporto-Rei, que o é em toda a parte do mundo menos no continente norte-americano, e acedendo ao pedido para fazer um relance sobre o Futebol existente em Montreal, eis-me pela primeira vez num campo totalmente desconhecido, que é o do jornalismo.

Para comemoração da saída do renovado jornal "A Voz de Portugal", vou dar-vos a minha opinião, sobre o que é o futebol no Quebec.

Porque o meu conhecimento sobre as equipas existentes é muito superficial, e atendendo a que a própria organização a nível de cúpulas é muito deficiente, vou pois debruçar-me sobre a equipa que representa a nossa Comunidade, da qual já poderei dizer mais alguma coisa, visto a ela ter estado ligado durante duas épocas.

O "Luso Stars de Montreal" é uma formação de estruturas amadoras, integrado numa associação de Portugueses, que também ela, sofre com o facto de haver uma comunidade bastante dividida, não dando por isso hipóteses de se fazer um trabalho mais em profundidade, do qual só a própria comunidade poderia beneficiar.

Esta a razão pela qual, enquanto as estruturas não forem sólidas e unidas, não poderá pensar-se em mais altos vãos.

Pená é que as pessoas, que tanto gostam do seu desporto favorito, se prendam a determinadas politiquês mesquinhas, e prejudiquem o desenvolvimento, não só de uma colectividade como duma equipa ao viver do que eles ambicionam.

Na minha opinião, de resto já várias vezes expressa em conversas tidas com vários elementos ligados a colectividade, e não só, as pessoas têm que se alhear das suas ideias de destruição e unirem-se numa ideia constructiva, colaborando com quem pretende voluntária e corajosamente, fazer alguma coisa em prol da Comunidade.

Sobrecarregar-se meia dúzia de comerciantes, em vez de pedir a ajuda a toda a comunidade, é para mim o facto mais importante.

No campo desportivo, embora os valores não abundem muito, o certo é que os há, mas devido às condições precárias existentes, eles são solicitados e tentados por outras equipas mais organizadas e abonadas, e partem.

Se, pelo sistema de associados, se apelasse para o amante do futebol, talvez se conseguisse arranjar condições económicas para conduzir uma equipa a bem representar a nossa comunidade, com isto não se pode deduzir que os sócios, lá porque pagariam uma pequena ajuda, teriam que auferir determinadas regalias como as que os clubes profissionais do nosso país dão aos seus sócios.

Por agora vou ficar por aqui, pois foi minha intenção somente alertar os dirigentes e ao mesmo tempo os simpatizantes, para as precárias condições de trabalho, de que eles são em parte culpados. Andar com equipas de remedeios só para que a comunidade seja representada, é brincar-se com o desporto e não serve de maneira nenhuma a própria comunidade.

João Lourenço

TAÇA DE PORTUGAL

Realizou-se no passado Domingo, mais uma eliminatória da Taça de Portugal, correspondente aos quartos de final, e não houve lugar para surpresas, porquanto, e atendendo à diferença de capacidade das equipas que se confrontavam, tudo se passou dentro da mais perfeita lógica desportiva.

Assim, temos nas meias-finais o Sporting, como grande candidato à vitória final, o Braga a demonstrar igualmente que não é por acaso a excelente carreira que vem fazendo no Campeonato Nacional, o Boavista que foi a Viseu vencer facilmente, e uma equipa da segunda divisão que poderá ser o Fafe ou o Penafiel, já que à hora em que encerramos a nossa edição ainda desconhecíamos o resultado do jogo de desempate que tiveram que disputar, pois que no primeiro desafio telmaram em continuar empatados após 90 mais 30 minutos de futebol.

RESULTADOS:

Sporting - Famalicão	2-0
Académico de Viseu - Braga	0-2
Fafe - Penafiel	1-1 (1-1)
Académico - Boavista	1-3

Entre parêntesis o resultado após prolongamento

SPORTING, 2-FAMALICÃO, 0

Estádio José de Alvalade.
Árbitro - Marques Pires (Setúbal).

Sporting - Justino; Ademar, Laranjeira, Meneses e Inácio; Marinho, Ailton (Baltasar), e Zandonaide; Jordão (Vitor Manuel), Manoel e Freire.

Ao intervalo: 0-0.
Golos - Vitor Manuel (65m) e Freire (70m).

Um nulo ao cabo dos primeiros 45 minutos poderia justificar alguma perturbação na equipa do Sporting (a jogar mal) e algum alento mais para os famalicenses, mas afinal o segundo período veio colocar as coisas no plano lógico e dar um triunfo perfeitamente aceitável ao Sporting, cuja equipa experimentou dificuldades que se podem justificar, até pela nova formação apresentada e pela lesão de Jordão ainda na primeira-parce.

AC. DE COIMBRA, 1-BOAVISTA, 3

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra.

ÁRBITRO - Américo Barradas (Setúbal).

Académico - Marrafa; Brasfemes, Belo, Presas e Gregório Freixo; Camilo (Aquilés), Gomes e Rogério; Freitas (Luís Cláudio) Rogério Nobre e Eldon.

Boavista - Matos; Barbosa, Mário João, Artur e Tai; Moinhos (Queiró), Eliseu e Albertino; José Manuel, Jorge Gomes e Salvador.

Ao intervalo: 0-2.
Golos - Jorge Gomes (9m), Albertino, de grande penalidade (45 e 71 m.) e Gregório Freixo, também de grande penalidade, (74 m).

Agressões à equipa de arbitragem, batalha à pedrada entre adeptos das duas equipas durante o intervalo (que se prolongaria por 28 minutos) e a presença despropositada, a 5 minutos do fim do encontro, de um contingente da polícia de choque (que motivou o repúdio e o abandono da bancada de quase todos os sócios do Académico de Coimbra) foram algumas das cenas, altamente degradantes, verificadas durante o Académico-Boavista. No final do desafio, o CAC viria a apresentar declaração de protesto no boletim do árbitro, alegando erro técnico do condutor da partida. De facto, Américo Barradas, depois de iniciada a segunda-parce, interrompeu o jogo alegando insuficientes condições de segurança e reiniciou-o, não com bola ao solo como preceituam as leis do futebol, mas com um novo pontapé de saída.

Entrando agora numa breve análise ao encontro, manchado pelos acontecimentos já referidos

e tirando o longo "sururu" havido na altura da marcação da grande penalidade que originou o segundo gol do Boavista, poder-se-á dizer que a partida foi disputada com uma correcção e que a vitória do Boavista premeia, sem dúvida, a melhor equipa, aquela que se apresentou no relvado com um tipo de jogo mais colectivista, rápido e objectivo. Nem o facto de Jorge Gomes, ao obter o primeiro gol, parecer em posição de "fora de jogo" e da primeira grande penalidade contra os conimbricenses ter sido mais que forçada (a bola foi à mão de Gregório que não mostrou intuito de cometer falta), poderão pôr em causa a passagem dos nortenhos às meias-finais da Taça de Portugal, pois outras ocasiões soberanas existiram, mormente aos 24 e 34 minutos, quando Eliseu e Salvador remataram à madeira da baliza de Marrafa.

O Académico bateu-se com galhardia, tudo tentou para virar o resultado, mas com uma frente atacante espartilhada e só com Gomes a tentar comandar a equipa foi nitidamente impotente para contrariar a maior capacidade do Boavista.

FAFE, 1-PENAFIEL, 1

Jogo em Fafe.
Árbitro - Evaristo Faustino (Leiria).

Fafe - José Maria; Costeado, Cândido, Castro e Manuel Fernandes; Albano, Valença e Sousa Pinto; Nogueira, Daniel e Valdemar.

Penafiel - Cerqueira; Alberto, Almeida, Teixeira e Quim; Bené, Romão e Regadas; Meireles, Cartuxo e Abel.

Ao intervalo - 1-0.
Golos - Sousa Pinto, de grande

penalidade (35m) e Virgílio (88m). Cento e vinte minutos de jogo não foram suficientes para decidir qual das duas equipas da segunda divisão ainda em prova estará presente nas meias-finais da Taça de Portugal. No entanto, refere-se que o resultado é capaz de ser o prémio justo para tanto esforço, embora o Penafiel tenha conseguido o seu gol a escassos dois minutos de ser eliminado. Claro que o prolongamento levou os visitantes a um maior pendor defensivo à espera do jogo repetição que lhes poder mais favorável.

AC. DE VISEU, 0-SP. DE BRAGA, 2

Jogo no Estádio do Fontelo.
Árbitro - Vitorino Gonçalves (Aveiro).

Ac Viseu - Vaz; Vinagre, Chico Santos, Teixeira e Basto; Rachão, Pedro Paulo e Pentead; Albasini, Alberto e Orivaldo.

Sp. Braga - Conhé; Artur, Fernando, Ronaldo e João Cardoso; Paulo Rocha, Quintino e José Artur; Nelinho, Chico Gordo e Lito.

Ao intervalo: 0-1.
Golos - Chico Gordo (6m) e Lito (65m).

Um gol de Chico Gordo, marcado muito cedo, tirou quaisquer dúvidas a um encontro que poderia ser a repetição de outros difíceis para os barcarenses também disputados com o Ac. de Viseu. O certo é que a partir desse gol nunca os barcarenses estiveram em dificuldade e nunca o Académico conseguiu alento para virar o resultado. O triunfo barcarenses está certíssimo e corresponde, de facto, ao que se passou em Viseu e à diferença de futebol existente entre as duas equipas.

OFEREÇA PRENDAS

Tudo o que você necessita, em Cristal, porcelana, candeeiros, etc.

Aberto às: QUINTAS, SEXTAS e SÁBADOS

4362 BOUL. ST LAURENT

(PERTO DA MARIE-ANNE) 2.e PISO - MONTREAL

VENDA POR GROSSO E A RETALHO

OPERADORAS PRECISAM-SE

Para trabalho em máquinas de costura. Trabalho durante todo o ano, magníficas condições e altos salários. Dirija-se a:

Califórnia Women's Wear
4530 Clark, 2º Piso
Montreal

Barbearia CONSTANTINO



O conhecido e antigo profissional de Barbearia, ABILIO CONSTANTINO, está ao serviço da Comunidade no novo e moderno estabelecimento situado no:

169 DULUTH EST - MONTREAL

Tel.: 843-3514 ao lado da Peixaria Portuguesa

Precisam-se OPERADORAS

para confecção de vestidos, boas condições de trabalho.

José 274-4386

ESTAÇÃO DE SERVIÇO TRESPASSA-SE

Muito bem situada. Grande volume de vendas. Motivo, saída do País. CONTACTAR EM PORTUGUES

TELEFONE, 674-4660

GARAGEM PAPINEAU

3415 HOGAN MONTREAL

Entre Sherbrooke e Rachel, 3 ruas a Este de Frontenac.

Todos os trabalhos EM MECÂNICA E PINTURA

Prop.:

Luciano de Brito



Tel. 524-2423

RESTAURANT BAR



Le Pavillon Espagnol de Montréal

127 Rua Mont-Royal O. — Tel.: 843-8088

Especialidades em: COZINHA PORTUGUESA E ESPANHOLA

Deseja os maiores sucessos ao jornal "A VOZ DE PORTUGAL"

DESPORTO

BASQUETEBOL

Crawford em cinco minutos destruiu a equipa «leonina»

O americano Crawford com uma exibição sensacional, especialmente nos últimos cinco minutos finais, em que marcou 14 pontos seguidos, esteve na base da vitória do FC do Porto sobre o Sporting (95-84), na segunda jornada do Campeonato Nacional de Basquetebol da I Divisão, fase final.

A partida disputou-se em Ovar, com o pavilhão repleto de público entusiasta mas correcto, que pode observar uma partida altamente emotiva, principalmente a 5 minutos do final, em que o FC do Porto perdia por 77-80. Ai, o americano Crawford ia buscar a bola à sua zona e, chegando à tabela contrária em jogadas individuais e imparáveis, passou o resultado para 91-80, a um minuto do final, sem que os «leões» conseguissem marcar um único ponto. A sua conta o americano marcou 62 pontos!

As duas equipas utilizaram um sistema idêntico durante quase toda a partida, «homem-a-homem», zona e «pressings». O Sporting esteve sempre em vantagem até àquela investida do americano, que só por si acabou por justificar a vitória de uma equipa.

A arbitragem esteve ao nível da partida. José Martins e Jorge Campos realizaram uma notável exibição. No final, receberam cumprimentos de duas equipas.



Fase do jogo Benfica-Ginásio Figueirense

As equipas alinharam e marcaram:

FC do Porto — Rui Pereira (6), Tó Quintela (4), Crawford (62),

Gomes (8), Aniceto (11), Zé Quintela e Robalo (4).

Sporting — Helder (4), Baganha (11), Rui Pinheiro (17), Albuquerque (11), Billy (22), Sobreiro, Angel (3), Lisboa (10) e Nelson (6).

Ao intervalo, o Sporting venceu por 52-45.

Resultados dos jogos das duas jornadas:

1.ª jornada — FC do Porto-Barreirense, 83-67; Sangalhos-Sporting, 79-93; e Benfica-Ginásio Figueirense, 80-69.

2.ª jornada — FC do Porto-Sporting, 95-84; Sangalhos-Barreirense, 82-69.

Disputaram-se também duas jornadas da fase de apuramento das equipas que hão-de descer à II Divisão nacional. Resultados:

1.ª jornada — S. Lisboa e Oriental-CDUP, 118-56; Algés-Atlético, 67-68; e Conimbricense-CAC, 100-83.

2.ª jornada — Algés-CDUP, 90-57; e S.L. Oriental-Atlético, 65-50.

ANUNCIAR EM "A VOZ DE PORTUGAL" É AUMENTAR AS SUAS VENDAS.

FUTEBOL NO MUNDO

CAMPEONATO DE ESPANHA

Barcelona-Gijón, 0-0
Las Palmas-Celta, 0-0
Sevilha-Rayo Vallecano, 2-0
Santander-Real Sociedad, 1-0
Salamanca-Espanhol, 2-0
Real Madrid-Atlético Madrid, 1-1
Atlético Bilbao-Hueiwa, 5-3
Burgos-Hércules, 0-0

CLASSIFICAÇÃO

1.º — Real Madrid, 39
2.º — Gijón, 36
3.º — Las Palmas, 34
4.º — Atlético Madrid, 33
5.º — Real Sociedad e Barcelona, 31
7.º — Espanha, 30
8.º — Sevilha, 29
9.º — Atlético Bilbao, 28

10.º — Valência, 27 (menos um jogo).

CAMPEONATO DE ITALIA

Ascoli-Avellino, 2-0
Catanzaro-Perugia, 1-1
Juventus-Roma, 4-1
Lanerossi-Inter, 0-1
Lazio-Torino, 0-0
Milão-Verona, 2-1
Nápoles-Bolonha, 2-1

CLASSIFICAÇÃO

Ac. Milão 40
Perugia 37
Inter Milão 36
Juventus 34
Torino 34
Lazio 28
Napoli 27
Fiorentina 27

ANDEBOL

TAÇA LATINA

VITÓRIA DA TURMA ROMENA e quarto lugar para Portugal

Terminou, a Taça Latina da modalidade que se efectuou nas cidades italianas de Forlì e Rimini, para jogadores com menos de vinte e um anos.

Nos dois últimos encontros a selecção portuguesa perdeu com a Roménia (28-16) que apresentou este ano uma formação com média de altura superior a 1,90 m., aliada a um tecnicismo extraordinário.

Apesar de tudo, Portugal exibiu-se agradavelmente.

No derradeiro jogo, o «sete» lusitano empatou com o Brasil e garantiu o quarto lugar, em igualdade de pontos com a turma sul-americana.

Os romenos, como se esperava, foram os grandes vencedores do troféu, uma vez mais batendo no último desa-

rio a Itália por margem bem esclarecedora da sua real categoria. No terceiro posto situou-se a França, goleando a modesta Bélgica que contou por derrotas os encontros disputados.

RESULTADOS DA ÚLTIMA JORNADA

Portugal - Brasil 17-17
Roménia - Itália 32-12
França - Bélgica 35-13

CLASSIFICAÇÃO FINAL J. V. E. D. F. C. P.

1.º Roménia 5 5 — — 15
2.º Itália 6 4 — 1 12
3.º França 5 3 — 2 11
4.º Portugal 6 1 1 2 8
5.º Brasil 5 1 1 2 8
6.º Bélgica 5 — — 5 5

A VOZ DE PORTUGAL

tem o prazer de informar que o

RESTAURANTE SOLMAR

servirá a recepção do nosso 18º Aniversário

PORTUGAL EM MONTREAL NO

Solmar

COZINHA CLÁSSICA PORTUGUESA

OUVINDO OS MELHORES ARTISTAS DE PORTUGAL



MARIA ROSA RODRIGUES ATRACÇÃO DO SOLMAR

PROMOÇÃO ESPECIAL PARA 1979

O SOLMAR OFERECE GRÁTIS 2 SALÕES NO 3699, BOUL. ST-LAURENT E 3 SALÕES NO 111, ST-PAUL EST PARA TODO O TIPO DE RECEPÇÕES, OFERECENDO O RESPECTIVO BOLO.

AR-CONDICIONADO
ACEITAM-SE TODOS OS CARTÕES DE CREDITO RECONHECIDOS

RESTAURANTE SOLMAR

3699, boul. St-Laurent
111, St-Paul Est.

844-7748
285-9151

**NÃO HÁ
QUEM NOS
BATA EM
PREÇO E EM
QUALIDADE!**

Admiral



*Não admira!
é da Admiral!*

**MÓVEIS
BRANCO**

**3698-3762, Boul. St-Laurent
Montreal, Que.**

Tel.: 845-0347 - 844-8157 - 845-0317





VILLE DE MONTRÉAL
CABINET DU MAIRE



Montréal H2Y 1G6,
le 23 avril 1979.

Monsieur Armando Barqueiro,
Président,
A voz de Portugal,
4063, rue de l'Esplanade,
Montréal, Québec.

Monsieur le président,

Nous apprenons avec joie que votre journal "A voz de Portugal" célèbre en ce moment le 18ème anniversaire de sa fondation.

Laissez-moi saisir cette occasion pour vous en féliciter, en mon nom personnel comme en celui de notre administration et de tous les Montréalais. Je souhaite que des succès nombreux marquent la poursuite de vos travaux, plus particulièrement dans l'orientation nouvelle que vous voulez leur donner.

Votre journal a toujours veillé aux intérêts les meilleurs de la colonie portugaise. Je ne doute pas qu'il continuera de le faire et je saisis cette occasion pour vous prier de transmettre à tous vos lecteurs l'assurance de mon dévouement.

Veuillez croire, monsieur le président, en l'expression de mes meilleurs sentiments.

Le maire de Montréal

A Saudação de Raul Mesquita



25 ABRIL

1961-1979



VAI A PORTUGAL?

Então vá na TAP— Transportes Aéreos Portugueses— que voando para 34 cidades de 20 países em quatro continentes é no mundo inteiro a Companhia de Aviação que mais Vôos tem para Portugal.

E não admira pois, como você, somos portuguesas. Por isso o podemos levar com a amizade e carinho bem típicos da nossa gente a 15 aeroportos de outras tantas cidades em Portugal Continental, Madeira e Açores.

A TAP é a única Companhia que do Canadá lhe pode proporcionar pelo preço da sua viagem a Lisboa, Porto ou Faro uma visita aos Açores.

Conheça as nossas ilhas, conheça a seu País. Vá até ao norte ou até ao Algarve por apenas mais \$11.00. Ou visite a Madeira por mais \$17.00. O seu País espera-o. Consulte o seu agente de viagens

E VÁ NA TAP QUE É BOA VIAGEM.

TAP

TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

FLORES DO LAR

3979, BOULV. ST-LAURENT
MONTREAL
TEL. 843-8909



PRENDAS PARA TODAS AS OCASIÕES

ARTIGOS REGIONAIS
LIVROS
DISCOS
JORNAIS
E REVISTAS

Massacre de focas origina expedição de protesto

Cleveland Amory, chefe de uma expedição de protesto contra o massacre de focas-cébe no golfo de St. Lawrence, no Canadá, anunciou recentemente que o último grupo das oito pessoas, presas por alegadas violações da Lei de Pesca do Canadá, havia sido libertado depois de passar mais de três dias na prisão. As oito pessoas em causa participaram numa operação nocturna, montada pelos conservacionistas, destinada a pintar mais de mil focas bebé com uma tinta vermelha que «lhes retira qualquer valor para os caçadores de peles, mas não lhes causa qualquer dano».

Amory, presidente da sociedade dos amigos dos animais com sede em Nova Iorque, revelou que 32 pessoas haviam efectuado a viagem de barco de quatro dias, através de águas geladas, para «salvar tantas focas quanto possível». Amory acusou o Governo canadiano de manter um comportamento, inqualificável na questão das focas, face ao qual as atitudes de Idi Amin são meras brincadeiras.

«Por exemplo, disse, a multa por pintar uma foca com tinta inofensiva, tornando a sua pele sem valor para os caçadores, é de dois mil dólares (cerca de 90 contos). Quem fizer seja o que for a uma foca, à excepção de a matar, é um criminoso».

As oito pessoas presas sob multas num valor médio de 10 mil dólares cada (cerca de 480 contos) e o Fundo de Animais foi multado em 100 mil dólares

(cerca de 4800 contos).

Amory, contactado por telefone em Halifax, Nova Scotia, declarou que o grupo do Fundo

dos Animais tinha seguido os caçadores de focas até Prince Edward Island, para continuar o protesto, mas, antes de aban-

donar o Golf de St. Lawrence, alguns dos membros da expedição foram pintados com tinta verde por caçadores irados.

Publicidade — Palavra que assusta

Conforme o leitor certamente já notou, a transformação do nosso jornal deu-se nos mais vários aspectos, entre eles no que a publicidade diz respeito. Mas o que é publicidade?

Pois para muitos, será pouco menos que o pesadelo de ver constantemente entrar pela porta da sua loja, caras conhecidas ou desconhecidas, com argumentos mais ou menos válidos tentando obter o anúncio para o jornal ou para o panfleto, para a colectividade ou para o grupo de amigos lá da esquina. Outros encaram a publicidade, como a forma mais apropriada de auxílio e encorajamento, para as mais diversas iniciativas. Há ainda aqueles que dão publicidade, por hábito e costume, mas sem saberem exactamente a razão porque o fazem. Cremos no entanto que a publicidade deve ser a forma de veicular até ao cliente, produtos ou serviços, que temos para vender.

Também nós temos feito parte do tal pesadelo que acima referimos, e assim sendo estamos bem colocados para compreender os comerciantes, que tão massacrados têm sido ao longo de muitos anos de colaboração, mais ou menos constante.

Há no entanto um aspecto que gostaríamos de salientar, por nos parecer de extrema importância, e esperamos ser bem interpretados, nesta nossa opinião que outro intuito não tem senão o de procurar esclarecer e alertar esses mesmos anunciantes. Do conhecimento que possuímos da Comunidade Portuguesa, fica-nos a sensação de que nem sempre o comerciante analisa as vantagens que poderá tirar do produto que compra, neste caso a publicidade. Evidentemente que apenas temos a louvar aqueles que encorajam as mais diversas iniciativas, desde que as mesmas sejam válidas, no entanto, parece-nos que chegou a hora de fazerem a vossa opção e separarem "o trigo do joio".

A Voz de Portugal está numa fase de rejuvenescimento e remodelação. No Campo a que nos vimos referindo as modificações são já palpáveis, somos no entanto conscienciosos, de que apenas chegámos ao início duma longa estrada.

Também nós temos as nossas concepções publicitárias, no entanto o nosso objectivo principal é de que, ao pagar um anúncio em A Voz de Portugal, o anunciante faça um investimento que lhe dará os seus frutos. Se assim for, para esse comerciante Publicidade não mais será uma palavra que assusta.

BARBEARIA CALDENSE

A primeira Barbearia Portuguesa em Montreal

66 Duluth Este - Montreal

Tel.: 849-1047



Uma vida normal para todos é bem possível.



O governo do Quebec fez aprovar a lei N° 9, lei que visa proteger os direitos dos deficientes físicos e mentais. Cabe agora a todos nós — simples cidadãos, patrões, empregados ou homens políticos — fazermos com que a lei seja respeitada, na forma e no espírito.

Todos os deficientes, particularmente as crianças, têm possibilidades de se desenvolverem, de acordo com o grau de integração no seu meio natural de vida: na família, no bairro, na escola.

Para o adulto deficiente, o primeiro obstáculo a vencer é o que resulta do negativismo dos patrões e mesmo dos colegas de trabalho.

O Decreto-Lei N° 9 tem como objectivo o de eliminar os numerosos obstáculos que se opõem à integração das pessoas deficientes a todos os aspectos da vida quotidiana.

As disposições desta lei visam,

entre outros, a adaptação dos transportes colectivos, o acesso aos edifícios públicos (escolas, centros comerciais, centros de recreio, etc.) o direito ao trabalho remunerado, a integração profissional e social, os serviços de formação e aperfeiçoamento, a responsabilidade das municipalidades, dos patrões, do governo e da colectividade em geral

Pensando bem, uma vida normal para todos, é possível!



Ministère des Affaires sociales

Office des personnes handicapées du Québec

COMUNICAÇÃO QUEBEQUE OS IMIGRANTES E O GOVERNO

Já antes de nós, outros meios de informação chamaram a atenção do público para o facto de que, nunca como agora, os emigrantes estão a ser objecto de um cuidado e de uma atenção, antigamente descurados. Não só da parte dos partidos políticos, à procura de novos votos, mas também da parte dos governos de Otava e do Quebeque que se disputam entre si as simpatias dos Canadianos de fresca data.

A partida, o governo do Parti Québécois parece levar a desvantagem no cômputo das simpatias. Parece ser um lugar comum dizer-se que os imigrantes são pró-federalistas. Todavia, numa recente sondagem efectuada pelo único diário de língua italiana de Montreal, **Il Ponte**, uma percentagem grande e surpreendente de Italianos mostrou-se favorável à causa do Parti Québécois.

Os próprios funcionários do governo do Quebeque encarregados da comunicação com os emigrantes, afirmam-nos que os recém-chegados, isto é, aqueles que vivem aqui há 4 ou 5 anos, são muito mais simpáticos à causa dos franceses do que são os imigrantes que eles chamam de "Vieille Souche". Esta nova atitude seria, na opinião daqueles funcionários, devida ao facto de que a língua utilizada pelos novos imigrantes, o francês, lhes permite uma melhor comunicação com a maioria da população do Quebeque, e por conseguinte um melhor conhecimento da gente do país.

Desta constatação deve ter resultado a iniciativa do actual governo do Quebeque de criar um sistema de comunicações com os órgãos étnicos de informação e que vai consistir na instalação de teleimpressores nas redacções dos órgãos de informação com maior audiência junto dos imigrantes.

Através desta rede de tele-impressores a serem instalados pela Telbec, gratuitamente, será fornecida a informação proveniente dos vários departamentos governamentais e que digam directamente respeito aos emigrantes, ou de carácter utilitário, como por exemplo as normas referentes ao abono de família, desemprego, salário mínimo, assuntos de inquilinato, etc.

A promessa foi feita. Cá ficamos à espera.

EXTRACTOS DA IMPRENSA CANADIANA

A lei 101 e os imigrantes

Quais serão as consequências demográficas que terá a aplicação do decreto lei nº 101, sobretudo no capítulo escolar?

Mesmo que a lei seja aplicada integralmente, os filhos dos imigrantes atransar-se-ão?

É um facto que a maioria dos imigrantes se encontra do lado inglês, qualquer que seja a sua origem linguística. Portanto é falso o argumento de que se deve à escola inglesa a anglicização dos imigrantes. É na escola que se estuda uma língua, mas é na rua que ela se aprende, e

como a maioria dos imigrantes que habitam fora dos bairros étnicos optam por viver em N.D.G., Dollard des-Ormeaux, etc. os filhos dos imigrantes nunca aprenderão o francês senão como língua secundária.

A finalidade das leis sobre a língua é a de aumentar o efectivo da população francófona. Duvido bem que a lei 101, ou qualquer outra, possa aumentar o poder assimilador do grupo francês do Quebeque. Tal é possível, mas não será só com leis.

Extracto de La Presse de Montreal

Abolição de vistos entre Portugal e Marrocos

A ABOLIÇÃO dos vistos entre Portugal e Marrocos poderá vir a ser ratificada pelo Parlamento marroquino ainda antes do próximo Verão.

O acordo consular que prevê a abolição dos vistos entre os dois países foi assinado em Dezembro passado em Lisboa, durante a visita do ministro marroquino dos Negócios Estrangeiros, Mohamed Buceta.

O movimento de intercâmbio turístico entre os dois países é bastante intenso, dada a proximidade geográfica entre ambos. Segundo números fornecidos pela Embaixada marroquina, em 1978 foram passados 8201 vistos normais, cerca de metade dos quais apenas nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro. Nos primeiros meses de 1979 foram já passados mais de um milhar e meio de vistos.

off. (514) 288-5005
res. (514) 352-4635

J. M. CABRAL

B. COM., C. A.

- COMPTABLE AGRÉE
- CHARTERED ACCOUNTANT
- CONTABILISTA

1155 SHERBROOKE, WEST, MtL
SUITE 1404

soter Técnico Responsável: JOSE C. XABREGAS

EMPREITEIROS EM ELECTRICIDADE
INSTALAÇÕES ELECTRICAS E REPARAÇÕES GERAIS
COMERCIAIS — INDUSTRIAIS — RESIDENCIAIS

REPARAÇÕES
Frigoríficos, Máquinas de Lavar, Fogões, Torradeiras,
Fornos de Engomar e toda a Espécie de
Aparelhagem Electro-Doméstica.

AGENTE OFICIAL DA "HYDRO-QUÉBEC"

A nossa COMPETIÇÃO está na HONESTIDADE
e na ALTA QUALIDADE do serviço que damos
aos nossos CLIENTES.

61 DULUTH EST - Montreal, Qué.
TELEFONE, 288-2088

IATA AGÊNCIA OFICIAL DE VIAGENS
HISPANO-LUSO TRAVEL
3523 Boul. St. Laurent — MONTREAL H2X 2T6
TEL. 849-8285 e 849-8591

Dirija-se a mais antiga e acreditada AGÊNCIA DE VIAGENS da Comunidade Portuguesa.
Excursões regulares: AÇORES, LISBOA, PORTO, FARO, MADEIRA, MADRID, CARACAS, RIO DE JANEIRO, etc.

FÉRIAS NAS CARAIBAS, excelente lugar para os Noivos.

Documentação, Traduções, Reconhecimento de Assinaturas, Income Tax, Despacho de Bagagens e Carros, Cartas Internacionais de Condução, Aluguer de Automóveis na Europa.

JOSÉ MARIA GOMES
Servindo a Comunidade com toda a honestidade e prontidão há 22 anos.

ESTACIONAMENTO GRATUITO DE 30 MINUTOS AO LADO DA AGENCIA.
AGENCIA LICENCIADA PELA P. QUE. N.º 0091

O dilema das próximas eleições federais

A actual situação política no Canadá é considerada por muitos como a de um verdadeiro dilema. Não porque a escolha a fazer em Maio tenha de ser entre duas personalidades tão diferentes como são as do senhor Trudeau, actual Primeiro-Ministro, e do senhor Clark, candidato a Primeiro-Ministro pelos Conservadores. Também não é pela diferença de programas políticos, porque, como já alguém assinalou, o Partido Liberal tem tido uma política mais conservadora do que talvez tivesse o Partido Conservador se estivesse no poder.

representar e defender mesmo em Otava. Se assim for, fácil é de prever que muitos Quebequenses que hoje pensam dizer não ao próximo referendo que se aproxima, quando for chegado o momento dirão sim. Para que as coisas não se passem assim, é necessário que o Novo Partido Democrático do senhor Ed Broadbent consiga obter uma percentagem capaz de, no Parlamento, fazer maioria com os Liberais. Deste modo já não será só francesa a oposição aos Conservadores.

CARLOS ALVES

GOMES
ALFAIATE PORTUGUÊS



CORTE MODERNO
LANIFIÇOS PORTUGUESES
INGLESES E ITALIANOS

123 Mont-Royal W.
Mtl. TEL. 845-5458

CENTRE D'ALUMINIUM LINDO Enr.
Centro de Alumínio LINDO Enr.
Prop.: JOSÉ LINDO



- Portas e janelas de Alumínio
- Coberturas de varandas em fibra de vidro (fiberglass)
- Revestimentos de casas em alumínio.
- Gradeamentos de ferro e escadas de salvação.

ESTIMAÇÃO GRATUITA

3942 Boul. Notre Dame
Chomedey - Laval, Que.
Off. 688-1100 — Res. 687-4422

PRECISAM-SE

Senhoras activas e com vontade de aprenderem uma profissão em que poderão ganhar até \$6.50 à hora.

TRABALHO:

Passar vestidos a ferro em prensa automática, e operadoras para trabalharem em máquinas de fazer bainhas e overlock.

Dirigir-se a:
4060 ST. LAURENT — 3.º PISO - Montreal Que.

Chamar: **Sr. DANIEL**



Consultório Bancário

Amigo leitor,

Este espaço foi criado a pensar especialmente em si. Na nossa vida profissional diariamente nos chegam casos de clientes que se queixam pelo facto de não compreenderem o que se passa com a sua conta no Banco, quer no Canadá quer em Portugal. Por este facto, uma equipa de profissionais competentes, que se especializaram em assuntos bancários, estão à altura de lhe dar aqui toda a informação, esclarecimentos e mesmo dar seguimento às reclamações que porventura tiverem que fazer sobre maus serviços do seu banco ou dos seus bancos.

Estamos em crer que a maior parte das dúvidas virão sobre os assuntos bancários em Portugal, considerando que ultimamente tem havido bastantes modificações às leis sobre depósitos bancários, e que nem sempre as alterações são devidamente comunicadas aos Portugueses que vivem mais afastados.

Por conseguinte, amigo leitor, não hesite. Escreva-nos a pôr o seu problema.

A REDACÇÃO

Conta Poupança — Crédito O que é?

Já quase todos os nossos ouviram falar da conta "Poupança - Crédito" que foi criada especialmente para os emigrantes que pretendem fazer investimentos imobiliários em Portugal.

Este tipo de conta foi instituído em 1976, e de então para cá tem vindo a sofrer algumas alterações, de modo a adaptar-se melhor às necessidades dos emigrantes.

As alterações mais recentes foram introduzidas pelo Decreto-Lei N.º 79/79 de 9 de Abril passado e do qual fazemos

realçar os seguintes aspectos:

— Os empréstimos só serão feitos a quem tenha aberto uma conta "Poupança-Crédito" todavia esta conta pode ser aberta mesmo com dinheiro que esteja já depositado em Portugal, em escudos, e que tenha sido enviado do estrangeiro depois de Abril de 1977.

— O empréstimo que inicialmente se destinava à compra, construção ou melhoria de propriedades, passou a ser extensivo também àqueles

que queiram instalar ou desenvolver actividades industriais ou agro-pecuárias.

— O montante do empréstimo para as actividades industriais ou agro-pecuárias pode ir até 1.500 contos, mas não pode ser superior ao 50 por cento do empréstimo. Nos outros casos, o empréstimo pode ir até 80 por cento do valor de compra ou de construção, até ao máximo de 1.500 contos.

Para beneficiarem destes empréstimos os emigrantes têm que abrir uma conta

"Poupança - Crédito" onde depositarão, pelo menos, metade do valor que querem pedir ao Banco.

O prazo de pagamento do empréstimo continua a ser de 12 anos e o juro é de 11,5 por cento.

Aos nossos leitores que desejem algum esclarecimento ou caso particular a expor, aconselhamos a escreverem-nos:

Consultório Bancário
A VOZ DE PORTUGAL
C.P. 9 - Succursale La Cité
Montreal

CITY & DISTRICT SAVINGS BANK



Nós facilitamos as suas operações bancárias

VENDE-SE MERCEARIA

Muito bem situada na Comunidade Portuguesa, com licença de Vinhos, Cerveja e Cidra. No mesmo imóvel 2 apartamentos de 4½ e ainda uma agência de viagens.

158 St Viateur W.

3730 St. Lawrence Blvd.

R. Lamontagne, Gerente



PADARIA AÇOREANA

SÓ PARA QUEM
GOSTA DE
QUALIDADE

pão tipo português
paposecos
bolos para casamentos
e baptizados

CONCEIÇÃO E REALIZAÇÃO DA TIPOGRAFIA TEE REPRODUÇÃO PROIBIDA

470 Garneau, Montreal - Tel. 279-4766

RECORTES DA IMPRENSA PORTUGUESA



TUDO

QUANTO PRECISA PARA A RENOVAÇÃO DA SUA CASA A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA.

AZORES

HARDWARE

Material de Construção

4289, ST-LAURENT
MONTREAL
TEL. 845-6729 - 845-3543

Jacinto Nunes desiludido com a sua equipa económica

Segundo fontes altamente colocadas, é grande a desilusão do prof. Jacinto Nunes relativamente à sua equipa económica, constituída por cinco secretários de Estado. Essa desilusão, já manifestada por diversas vezes, revelou-se de uma forma mais aberta no decorrer da discussão, na Assembleia da República, das propostas de lei do Orçamento e Plano, sendo então muito notado o facto de nenhum daqueles documentos ter sido defendido pelos respectivos secretários de Estado, cabendo a quase totalidade das intervenções ao próprio vice-primeiro-ministro. De resto, já o debate travado no Conselho Nacional do Plano fora sintomático, sendo evidentes as dificuldades do secretário de Estado do Planeamento em defender convincentemente a proposta de lei da sua autoria.

Entretanto, a elaboração das novas propostas de lei a apresentar ao Parlamento parecem estar a reforçar a impressão negativa do prof. Jacinto Nunes relativamente a alguns membros da sua equipa. Equipa que, ao que consta, não foi da sua inteira responsabilidade, sendo o resultado de factores vários como a recusa de alguns convidados (Oliveira Pinto e Rogério Fernandes Ferreira), de pressões de variada ordem e de alguma pressão na constituição do elenco governamental.

O visível descontentamento de Jacinto Nunes estaria, aliás — na opinião de diversos observadores — relacionado com os seus diversos pedidos de demissão, não se entendendo a insistência de Mota Pinto e eventualmente do próprio Presidente da República em manter a actual equipa económica. Com efeito, se a remodelação do elenco poderia ser sinónimo de fraqueza política, a sua manutenção não pode deixar de ser interpretada como uma certa cobertura a medidas pontuais reconhecidamente inadequadas e até incompetentes. A ponderação destes dois factores tem provocado divergências entre Jacinto Nunes e outros responsáveis pelo IV Governo, tendo prevalecido até ao momento a posição dos que optam por manter uma imagem de determinação política, entendida como não aceitação de quaisquer pressões.

Conceição Nunes em foco

Neste contexto, o membro da equipa económica mais em foco parece ser o secretário de Estado do Planeamento, Conceição Nunes. Depois da proposta de Plano chumbada sucessivamente pelo Conselho Nacional do Plano e pela Assembleia da República, têm surgido alguns problemas com órgãos (e res-

pectivos técnicos) tutelados por aquele departamento governamental. Assim, e para além da demissão do eng. Ferro Gomes, presidente do Gabinete da Área de Sines, são já conhecidos o pedido de demissão do prof. Mendes Mourão, que vem exercendo o lugar de presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, e o pedido de transferência da dra. Maria José Constância (esposa do ex-ministro das Finanças e do Plano Vitor Constância), subdirectora-geral do Departamento Central de Planeamento, para uma empresa pública do sector químico. Por outro lado, o dr. Conceição Nunes tem vindo a manifestar uma notória **desconfiança política** no DCP, cujos técnicos, de competência indiscutível, elaboraram todos os trabalhos sérios de planeamento no nosso País desde os célebres Planos de Fomento. Essa desconfiança — provocada eventualmente pela opção de esquerda de alguns dos seus responsáveis — traduz-se, entre outros sintomas, na grande desmobilização existente entre a maioria dos seus quadros e terá levado o próprio secretário de Estado a admitir a hipótese de recorrer a um grupo *ad hoc*, a constituir junto do seu gabinete, para lançar os trabalhos preparatórios do plano a médio prazo, marginalizando completamente a estrutura de planeamento.

As meras intenções e as negociações com o FMI

Como quer que seja, está a ser preparada uma nova proposta de lei das Grandes Opções do Plano para 1979, a apresentar ao Parlamento, segundo se diz; dentro de um mês. Ao que se sabe, esta proposta não será muito diferente da anterior, que já havia sido acolhida com grande decepção, sobretudo se comparada com os trabalhos ultimamente elaborados naquela Secretaria de Estado e designadamente com os planos Manuela Silva e José Manuel Serrão.

A proposta terá que ser apreciada pelo Conselho Nacional do Plano antes de subir ao Parlamento. Todavia, a convicção que existe nos meios governamentais é de que não virá mal ao mundo se o Plano não passar.

É este, pelo menos, o sentido que se retira de declarações recentes do próprio Primeiro-Ministro, reduzindo o Plano a um conjunto de meras intenções.

Em contraste com esta opinião, alguns observadores chamam a atenção para os riscos da não existência de um plano que poderá subordinar a economia a uma orientação casuística e a política financeira, em detrimento de uma perspectiva global e estrutural da realidade económica portuguesa. Por outro lado, a ausência de um plano — na opinião de alguns técnicos — não deixará de enfraquecer a posição dos negociadores nacionais nos próximos encontros com o FMI, programados para o corrente mês.

Quanto ao Plano a Médio Prazo, previsto no programa do Governo, nada foi ainda feito no aspecto técnico, sendo previsível que se aguarde pelo desfecho dos debates parlamentares sobre o Plano e Orçamento para o ano corrente.




MÁRIO FERNANDES

CONFIE NA COMPETÊNCIA DO SEU AGENTE MÁRIO FERNANDES



VIAGENS E TURISMO

4052, Boul. St-Laurent - Tel. 845-8845 - 845-8173/74

AGENCIA DE SEGUROS PEREIRA ENR.

4300, HOTEL DE VILLE
MONTREAL, H2W 2H4

TEL. Bur.: 284-9510 - Res.: 284-9509

ANTONIO PEREIRA, A.V., C.N.O., C.ªA. Ass.
COURTIER D'ASSURANCES
AGENTE PROFISIONAL DE SEGUROS

TODOS OS RAMOS DE SEGUROS:
VIDA, FOGO, ROUBO, AUTOMOVEL, COMERCIAL, ETC.
MAIS DE 25 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE PORTUGUESA

ESPOSTO & RIOUX Inc.

AO SEU SERVIÇO

ÓLEO DESTILADO

Para fornalhas de aquecimento, central e doméstico, de Primeira Qualidade, aos melhores preços.

— SERVIÇO RÁPIDO —
Qualidade - Serviço - Quantidade
Tel. 255-1035 - 849-5133

PRECISA-SE

Pessoa com experiência para trabalhar em máquinas de pregar botões. Dirija-se à:

Califórnia Women's Wear
4530 Clark, 2º Piso

LABOW'S

Pampers, Scope Crest, Head - Shoulders, Shampoo, Pampers: New Born \$2.50 Day Time \$3.09 Toddlers \$3.65 Crest: 15 OML \$1.59 Head & Should. 250 OML \$2.49
4160 ST. LAURENT, MTL.
(canto da Rachel)
TEL.: 844-3443

O SABER NÃO OCUPA LUGAR

Quanto mais leres . . .
melhor reconhecerás
o pouco que sabes.

SILMAR

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES LITERÁRIAS PORTUGUESAS

8 Duluth E. - Montreal - Tel.: 844-6939

ARCA

GRANDE SALDO DE ANIVERSÁRIO



Venha visitar
as nossas instalações
recentemente ampliadas
e participe no grandioso
concurso

Meubl'Action '79

ARCA

4117 Boulevard St-Laurent - Montreal — Tel.: 845-6470

A mais antiga casa portuguesa de mobílias existente no Canadá

